

# foto-cine

Vol. XVI - N.º 181

Maio/Julho - 1971



- COMO ILUMINAR RETRATOS
- ACESSÓRIOS ESSENCIAIS PARA O AMADOR
- CURSO AGFACOLOR (II)
- A CANÇÃO FILMADA

e muitos outros assuntos

**OLYMPUS**

# Existem mais de 350 alternativas de papel fotográfico Kodak para você fazer arte... sem fazer papelão!

A Kodak fabrica papéis fotográficos para todo e qualquer tipo de temperamento artístico.

Todos com garantia de êxito total. Estão aí os grandes fotógrafos que não nos deixam mentir.

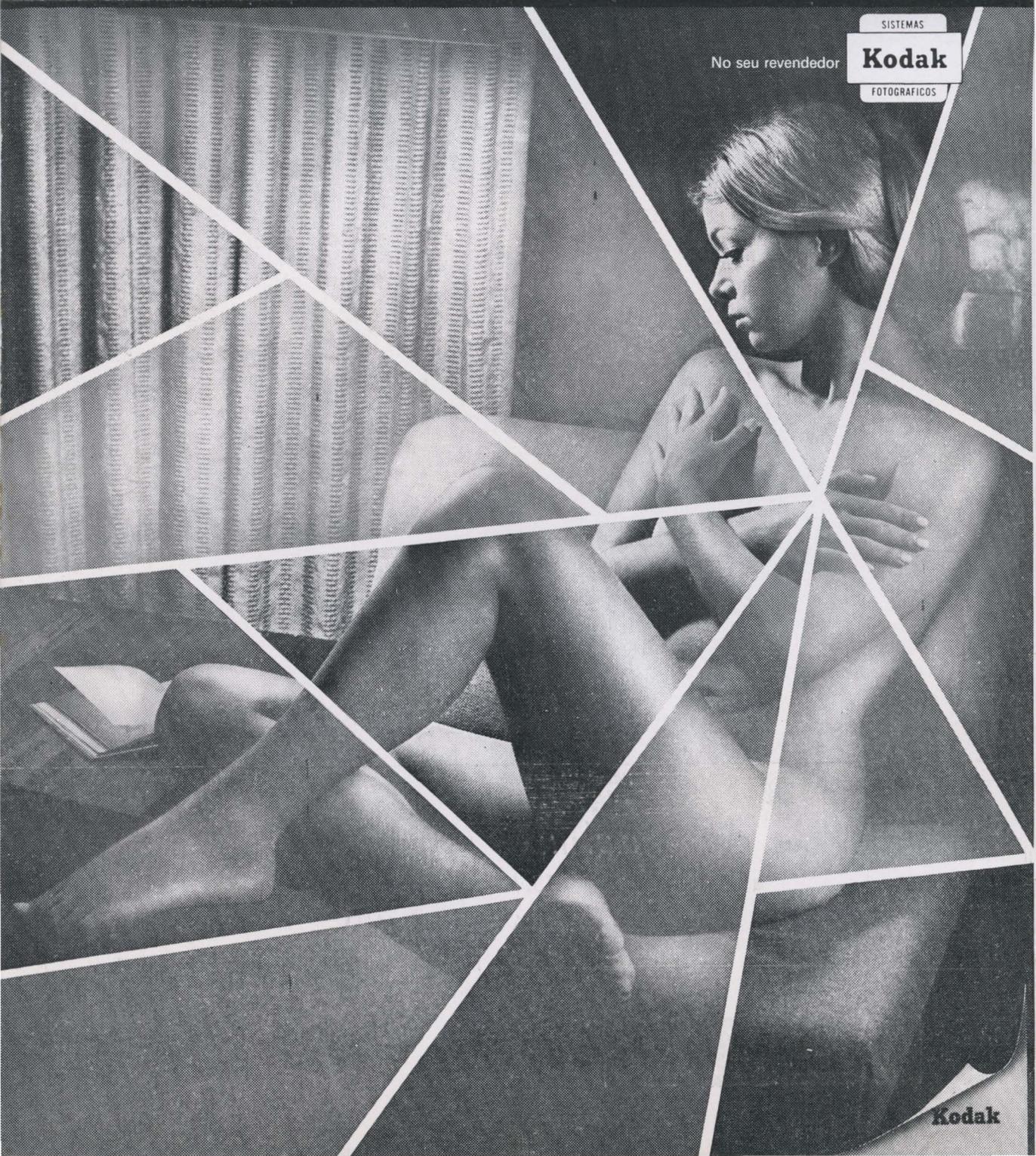
Além da variedade, a Kodak oferece qualidade. Quem não sabe a importância do papel para que uma peça resulte bem feita. Expressiva. Revelando todo seu talento fotográfico. Entre no rol dos grandes artistas. E escolha o papel dos monstros sagrados: o papel fotográfico Kodak.

SISTEMAS

No seu revendedor

**Kodak**

FOTOGRAFICOS



Kodak

# QUEM FOI O LOUCO QUE CONSEGUIU COLOCAR UM TELÊMETRO DENTRO DESTA CAMERAZINHA?



Já era tempo de acabar com a história de que só máquina grande podia ter telêmetro.

E a nova Olympus 35 RC está aí para provar isso.

Super-compacta, versátil, ela funciona manual ou automaticamente. Com recursos que vão surpreender o amador mais exigente.

Seu centro de controle fica no próprio visor. Em segundos você tem o foco certo de

## OLYMPUS 35RC

uma foto nítida e clara, em qualquer hora do dia ou da noite, com os efeitos que desejar.

Mas a Olympus 35 RC não esquece dos que só sabem apertar o disparador.

E funcionando automaticamente, ela pensa por eles.

E pensa tão certinho, que não perde uma foto.

Você só tem que saber o dia em que elas ficam prontas.

E tôdas ficam. Prontas e boas.

Comercial e Importadora  
**TROPICAL LTDA.**

**GARANTIA**  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
PEÇAS DE REPOSIÇÃO

São Paulo  
Rio de Janeiro  
Tóquio



# PARA FOTOS COLORIDAS

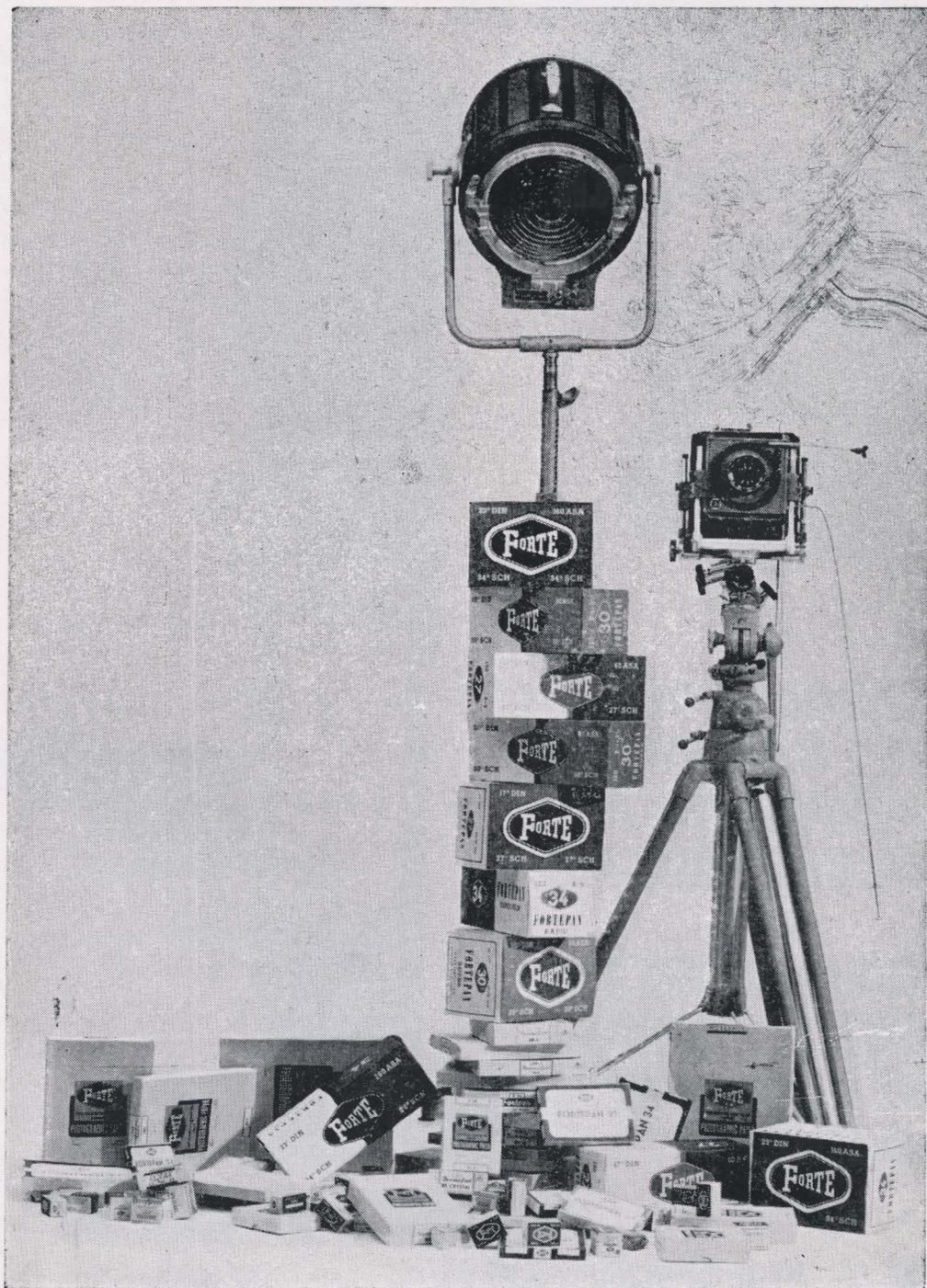
Único com tubo colorido,  
especialmente lançado  
para foto em cores.  
Funciona com pilha e luz,  
permitindo mudar a posição  
até 180° e contacto direto.



**FLASH  
NATIONAL  
PE-242**

Com garantia de 4 meses e assistência técnica permanente  
pelo seu representante exclusivo K. Jojima & Cia. Ltda.

# OS MELHORES FILMES E PAPÉIS PARA O CLIMA BRASILEIRO



RENOME INTERNACIONAL

Distribuidora Exclusiva para todo o Brasil: ARTIA COM. E IMP. S. A.  
Rua Joaquim Silva, 56 - 3.º - End. Telegráfico: ARTIARIO RIODEJANEIRO  
Tels.: 222-1681 - 252-1846 — Rio de Janeiro, GB.

**SEGUNDO A REVISTA "CAMERA"  
ESTA É A LENTE PARA AMPLIADOR  
DE MAIOR DEFINIÇÃO NO  
MERCADO MUNDIAL.**

**LENTE RODENSTOCK**

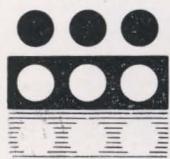


**SEGUNDO A FOTOPTICA,  
ÊSTE É O AMPLIADOR  
DE MAIOR PRECISÃO NO  
MERCADO MUNDIAL.**

**IMAGINE O QUE VAI  
ACONTECER QUANDO  
VOCÊ JUNTAR UM  
AO OUTRO.**



**AMPLIADOR  
OMEGA**



**FOTOPTICA**

Cons. Crispiniano, 49/57 Direita, 85 S. Bento, 294 Brig. Luiz Antônio, 283  
B. de Itapetininga, 200 - Shopping Center Iguatemi - Iguatemi, 1.191 - Loja D-5  
Shopping Center Lapa - Catão, 72 - 1.º - Lojas D9/D10  
Av. Paulista, 2073 - Loja 8 - Center 3

# FOTOCINE 181

REG. CORREIO N.º 254

REVISTA DE FOTOGRAFIA & CINEMA

Órgão oficial do  
FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE  
e da  
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA  
DE FOTOGRAFIA E CINEMA

vol. XVI

MAIO/JULHO DE 1971

CAPA:

"ANJO DE CARA SUJA"

Foto de João Minharro — FCCB - A-FIAP

Diretor Responsável

Dr. Eduardo Salvatore

Diretor de Redação

Plínio Silveira Mendes

Administração e Publicidade

L. Martins

R. B. Itapetininga, 273, 7.º, cj. H, Tel. 36-0224

## SUMÁRIO

- 7 A NOTA DO MÊS
- 8 RETRATOS — COMO ILUMINÁ-LOS (Norman Rothshild)
- 12 ACESSÓRIOS PARA AMADORES
- 17 CURSO AGFACOLOR - II (Herros Capello)
- 31 A CANÇÃO FILMADA (A. C. A.)

## SEÇÕES

BANDEIRANTE EM FOCO  
PÁGINA DA C.B.F.C.  
PELOS CLUBES  
NOVIDADES DA INDÚSTRIA FOTOGRÁFICA  
NOTÍCIAS VÁRIAS

O FOTOCINE CLUBE BANDEIRANTE e a CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOTOGRAFIA E CINEMA receberão com prazer colaboração para esta revista, sendo que as opiniões expendidas em artigos assinados, correm por conta do autor. Toda correspondência deverá ser enviada para a

REDAÇÃO:

Rua Avandava, 316

Fone 256-0101

Caixa Postal 8861

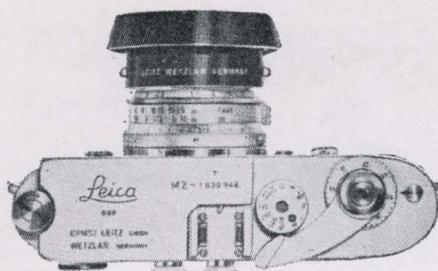
SÃO PAULO — BRASIL

Exemplar avulso ... Cr\$ 3,00  
Assinatura (12 núm.) Cr\$ 30,00

Cadastro Geral de Contribuintes  
N.º 61.639.332/001

Comp. e impressa por BRESCIA,  
GRÁFICA E EDITORA LTDA.  
C.G.C.(M.F.) N.º 61.520.813/001

Av. Fagundes Filho, 691  
Fones: 275-1466 e 275-1490  
São Paulo - Brasil



# LEICA

V. Sa. pode preferir o sistema de visor telemétrico da LEICA ou o sistema reflex da LEICAFLEX, dependendo das modalidades fotográficas peculiares ao seu caso. Ambas as câmaras vêm da Casa LEITZ e representam o mais alto grau tecnicamente atingível na óptica e mecânica de precisão.



## LEICAFLEX SL

### A CÂMARA REFLEX COM PRECISÃO LEICA

Distribuidores exclusivos:

*Microtécnica*

**INSTRUMENTAL CIENTÍFICO LTDA**

Av. Rio Branco, 277 - G. 1101 - Tels.: 22-4389, 42-1831  
RIO DE JANEIRO - GB

# A Nota do mês

De repente, proliferaram entre nós os cursos de fotografia e, agora, também as revistas a ela dedicadas, não obstante, na aparência, não haver público para tanto, o que demonstra a confiança dos investidores no futuro dos respectivos investimentos.

Ao mesmo tempo, os Museus e Salas de Arte, até há pouco herméticos para a arte fotográfica, abrem suas salas para exposições de fotografia de todo o gênero.

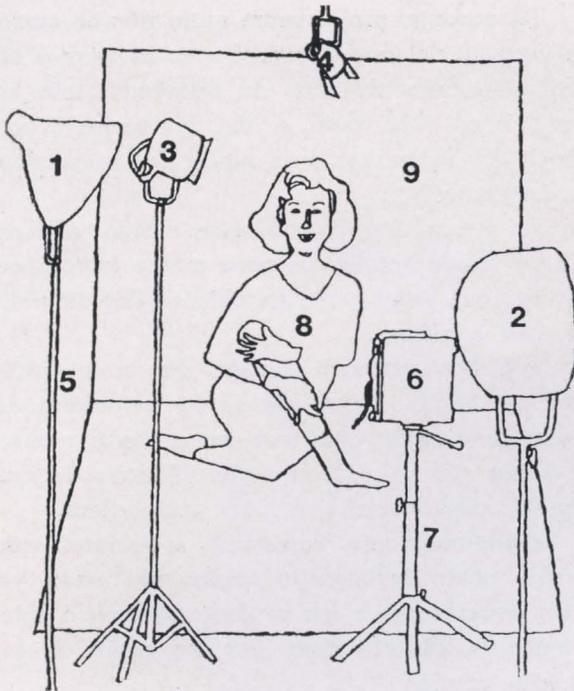
Isto significa, sem dúvida, que a fotografia está ganhando cada vez maior popularidade, maior penetração, com isso crescendo o número daqueles que nela vêem a possibilidade de uma carreira profissional das mais promissoras.

Paradoxalmente, entretanto, a fotografia-arte parece estar declinando, diminuindo cada vez mais aqueles que a ela se dedicam com o único intento de, através dela, dar expansão ao seu espírito criador.

A enorme maioria dos que procuram os cursos de fotografia têm em mira apenas um profissionalismo que acreditam fácil e rápido, pois para fazer fotografia "basta apertar o botão" e, quando muito, saber revelar, copiar e ampliar. . .

Puro engano. Como em tôda e qualquer profissão — e principalmente as artísticas — somente se afirmam aqueles que realmente têm valor, que a ela se dedicam com muito estudo e muito amor. Sendo relativamente fácil manejar um aparelho fotográfico, e os apetrechos de laboratório, o valor de uma imagem fotográfica — é sabido — não reside apenas nas suas qualidades técnicas mas, muito mais, na força da mensagem, do conteúdo que poderá transmitir ao observador. E isto não depende das câmaras, dos utensílios de laboratório, mas tão somente e exclusivamente do fotógrafo; de sua sensibilidade, de sua cultura geral e especificamente fotográfica, de sua capacidade de ver, sentir e transmitir, as quais não se adquirem num rápido curso, mas no decorrer de anos de aprimoramento e aperfeiçoamento.

Daí o grande número de frustrações que vimos constatando naqueles que, após fazerem os cursos, logo abandonam a fotografia, o que é outro erro, pois a perseverança é outra condição básica para todo aquele que quer progredir e realizar-se.



# RETRATOS

## COMO ILUMINA-LOS

- 1 — Em primeiro lugar deve-se acender a luz principal. Para não sobressaltar o modelo, deve estar colocada antes dêle se sentar. Em geral deve estar situada mais alto do que o modelo, já que ela é a base para a iluminação geral. Colocando-a a 45° do nariz, dá um efeito tridimensional. Se fôr colocada mais alta e de frente ao modelo, de forma tal que uma pequena sombra apareça sob o nariz, um rosto largo parecerá mais afilado.
- 2 — A luz de "recheio" é a segunda a ser ligada. Utiliza-se para controlar a profundidade das sombras criadas pela luz principal (as sombras se evidenciam muito mais no filme do que parece à simples vista). Para simplificar as coisas, a luz de recheio deve ter a mesma wattagem que a luz principal e o mesmo tipo de refletor. Na fotografia em cores não deverá estar a mais do dobro da distância entre o modelo e a luz principal; em branco e preto não mais do que quatro vêzes essa distância, a não ser que se procurem efeitos especiais. Mantenha-se a luz de recheio o mais próximo possível do eixo da câmara e mais baixa do que a luz principal, para anular as sombras que convergem sôbre o rosto do modelo.
- 3 — Muitos fotografos se esquecem de iluminar o fundo, o qual sempre é registrado mais escuro do que o vê o olho humano. Uma luz contra o fundo, além de iluminá-lo, atenua as sombras projetadas sôbre o mesmo. Para obter melhores resultados deve-se fazer uma medição fotométrica do fundo e do rosto do modelo. O fundo não deve ter mais de um diafragma de diferença (ou a metade da luz recebida pelo rosto) para manter o equilíbrio tonal. Uma fotoflood em geral serve, embora às

vêzes se utiliza também um spot para concentrar luz sôbre certas áreas do fundo. Na fotografia em côres, tôdas as lampadas utilizadas devem ter a mesma temperatura de côr e não se deve usar condensadores esverdeados nos spots.

4 — Acrescentar luz nos cabelos é um truque muito utilizado pelos profissionais, pois lhes dá vida e brilho. Um pequeno spot com uma lampada de 150 w é suficiente para os amadores. Nos estúdios profissionais utilizam-se spots de até 500 w. Deve-se apagar essa lampada quando se efetua a medição fotometrica para evitar que influencie o fotometro. (Com medições de luz refletida; se a medição se faz por luz incidente não é preciso apagá-la).

5 — Os tripés para as luzes são indispensáveis, pois com êles se controla muito melhor a posição das mesmas. Devem ser suficientemente pesados para que as lampadas não oscilem ou caiam quando estiverem na altura máxima. Os torniquetes devem ser controlados para evitar que o refletor caia ou se incline repentinamente. A base pode ser fixa ou sôbre roletes.

6 — É muito importante a altura da câmara: para rostos normais a lente deverá estar à altura do queixo para uma tomada de cabeça e ombros, e na altura da cintura para um retrato de meio corpo ou corpo inteiro. Um ângulo inferior tornará o modêlo mais alto e vice-versa. Isto poderá ser aproveitado de acôrdo com as circunstâncias do caso.

7 — Um tripé é imprescindível para obter nitides e definição. Além disso, deixando-se a câmara sôbre um tripé, permite ao fotógrafo concentrar-se sôbre o modêlo e não sôbre a câmara. Um cabo disparador comprido é bastante comodo. O tripé deve ser suficientemente grande e pesado para assegurar perfeita imobilidade da câmara. Uma cabeça móvel ou rotula é muito prática para as câmaras de formato retangular.

8 — A comodidade do modêlo é de vital importância para a sessão. Pode estar sentado no chão, sôbre uma cadeira, ou tamborete, etc. O assento deverá estar colocado de antemão na posição desejada e tôda a "mise-en-scene" técnica e luminosa deverá estar preparada antes que o modêlo se sente. Então... procurar a comunicação, o "rapport" entre o fotógrafo e o modêlo.

9 — Um fundo liso, sem dobras ou rugas, é comum neste tipo de fotografia. Pode ser uma parede; um fundo se registra freqüentemente em uma tonalidade diferente da esperada. Convém efetuar várias provas com diferentes fundos até encontrar o mais apropriado. Para evitar sombras deve-se afastar o mais possível o modêlo do fundo o qual, por outro lado, deve estar iluminado separadamente.

de FotoCamara/Pop. Phot.

## CONCORRA AO

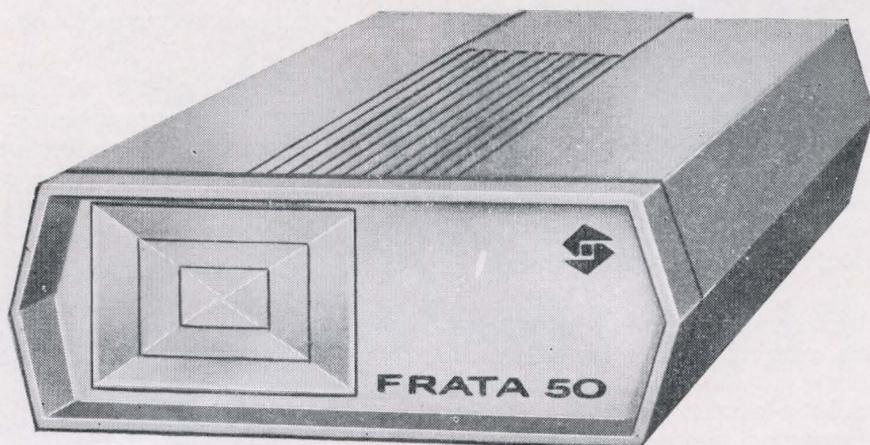
28.º SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRÁFICA DE  
SÃO PAULO

FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE

INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE AGOSTO DE 1971

RUA AVANHANDAVA, 316 — CAIXA POSTAL, 8861 — SÃO PAULO

# Flash eletrônico amador



---



## FRATA 50

---

### CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Funciona com 4 pilhas tipo lapiseira  
1,5 volts e na rede elétrica 110 e 220 v.

Tempo de recarga:

com pilha 6 seg.

na rede elétrica 2 seg.

Disparos por carga

de pilhas + de 75

N.o guia para

100 ASA 26

ektachrome 64 ASA 14

Duração do relâmpago 1/1000 seg.

Temperatura da cor 5600° K

Assistência técnica permanente para todo o território nacional. Reposição de peças



PRODUTOS ELETRÔNICOS FRATA LTDA.

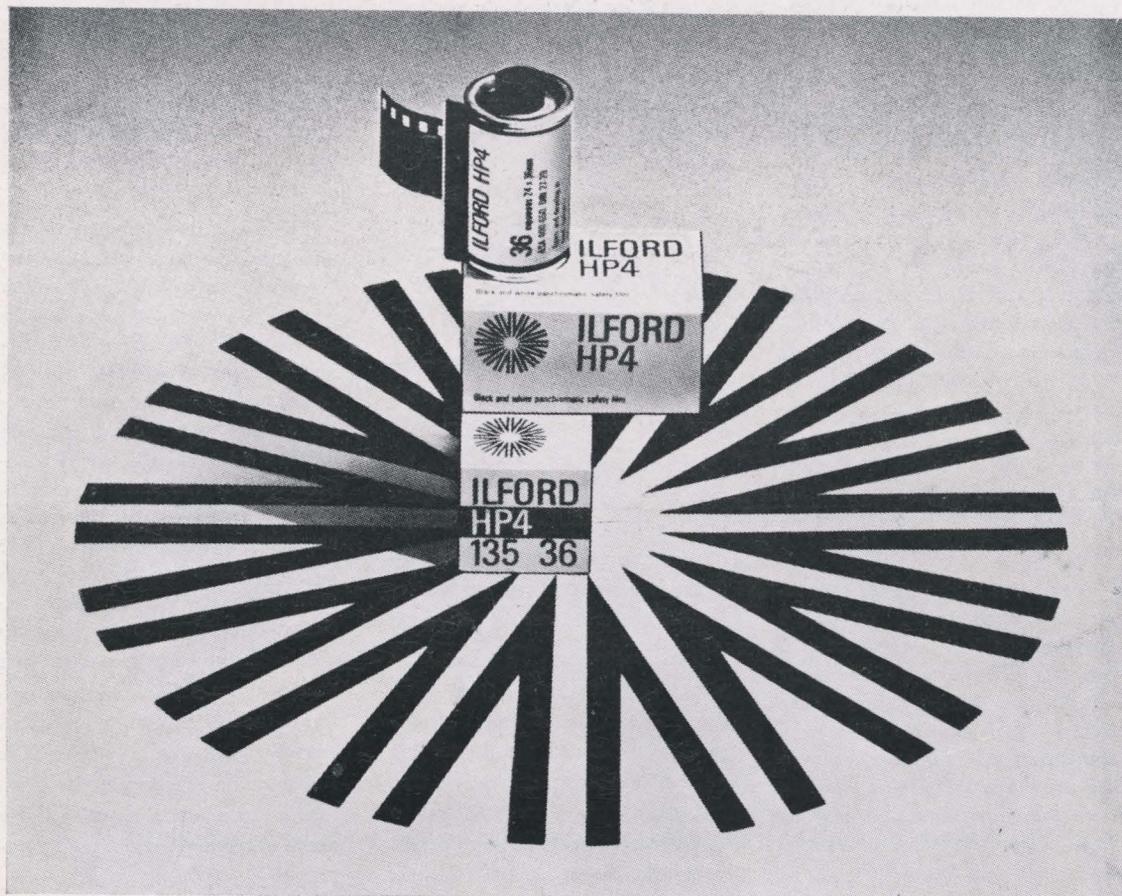
Rua Dr. Leonardo Pinto, 68 - Fone 220 1259 - C. P. 4870 - End. Tel. Frataflash - S.P.



# ILFORD

## HP4

O FILME QUE ALIA UM GRÃO EXTREMAMENTE  
FINO A UMA ABSOLUTA FIDELIDADE  
NA REPRODUÇÃO DAS CÔRES



400/650 ASA - 27/29 DIN

Distribuidores:

**SANIBRAS**

**SOCIEDADE ANÔNIMA IMPORTADORA BRASILEIRA**

SÃO PAULO

R. 24 de Maio, 207 - 6.º - cj. 61  
Tels.: 34-5256 e 35-7827

RIO DE JANEIRO

Rua da Alfândega, 145  
Tels.: 221-9959 e 221-9960

## Acessórios de "primeiros socorros" para fotógrafos e cineastas amadores

Se perguntarmos a qualquer pessoa o que é o mínimo necessário para se tirar boas fotografias, a resposta sem dúvida será "uma boa câmara e um bom filme". Mas se perguntarmos que acessórios devem fazer parte do equipamento normal de um fotógrafo amador, teremos tantas respostas diferentes quantas as pessoas a quem perguntarmos.

Como todo mundo, temos nossa noção do que deve ser incluído na lista de itens necessários como acessórios. Os técnicos da Kodak, a êsse respeito, sugerem que os acessórios devem ser no menor número possível, desde que possibilitem condições de operação para se obter bons resultados nas fotos que se vai tirar. Assim, uma lista de acessórios que recomendamos é ao mesmo tempo pequena e básica, incluindo elementos tais como bulbos de "flash" ou "flash cubes", lentes de "close up", e um ou dois filtros.

O filme, evidentemente, é essencial, e os "flash cubes" ou bulbos vêm em seguida, pois fazem com que sua câmara possa funcionar em qualquer hora e em qualquer local — você depende deles para fotografar à noite, ou durante o dia em locais de sombra, quando o assunto a ser retratado poderia ficar imerso na sombra e não aparecer bem nas fotos.

O próximo item da lista é um jôgo de lentes de "close up", que lhe permite aproximar a câmara até 90 centímetros do assunto, distância essa considerada ideal para colher expressivos flagrantes de crianças, animais domésticos, e mesmo fotos informais de adultos.

Entre os vários tipos de filtros, consideramos o filtro de nuvem um grande auxílio em diversas condições de fotografia em exteriores; êle é realmente a melhor garantia para obter-se um tom mais rico nas fotos a côres com céu ao fundo, e para obter-se efeitos mais interessantes nas nuvens. Um outro filtro que melhora as fotografias em exteriores é um que elimina a neblina da atmosfera, e permite que paisagens distantes apareçam com grande clareza.

Para os cineastas domésticos, temos uma sugestão, ou seja, a compra de dois acessórios que simplificam bastante a montagem dos filmes, e que são uma cortadeira-coladeira e um visor de edição.

Com uma coladeira e um bom visor, qualquer pessoa pode fazer um trabalho de categoria profissional, ao montar um filme. O visor que recomendamos é do tipo compacto, que permite enrolar o filme nos dois sentidos, ao mesmo tempo que se vê na tela as cenas

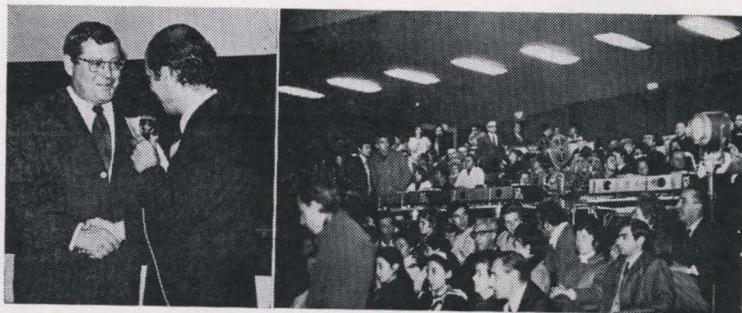
como serão na projeção. Quando você descobre uma cena que quer mudar para outro ponto do filme, aperta um botão e uma marca no filme indicará o ponto a ser cortado para outra emenda.

Agora temos uma outra pergunta destinada aos cineastas amadores: o que proporciona luz de intensidade uniforme, sempre diretamente voltada para o assunto onde quer que êle esteja ou para onde vá, sem refletir diretamente nas lentes da filmadora?

A resposta: uma lâmpada de filmar que soluciona todos os problemas de luz para filmadores em interiores. Sua única preocupação deverá ser a abertura do diafragma, que deve ser ajustada de acôrdo com a distância do assunto filmado, uma vez que a luz não mudará o tempo todo, como acontece com a luz natural. Se o assunto estiver perto, diminua a abertura, e aumente-a se estiver longe. Essas instruções valem para locais em que não haja excessiva concentração de côres vivas, como por exemplo uma sala de estar com paredes em tons pastel e tapetes e móveis de côres suaves. Diminua a abertura se filmar numa sala de paredes brancas, e mais ainda se fôr filmar numa cozinha azulejada e brilhante.

**CURSOS DE FOTOGRAFIA — Básico e Adiantado**  
**FOTO CINE CLUBE BANDEIRANTE**  
**RUA AVANHANDAVA, 316 — FONE: 256-0101 — SÃO PAULO**

# MULTIVISÃO FOI SUCESSO NO BRASIL



Os técnicos da Kodak Pathé, de Paris, continuaram satisfeitos sua turnê pelo mundo apresentando o show Multivisão, após o grande sucesso da apresentação aqui no Brasil. Pôrto Alegre, São Paulo, Guanabara, Belo Horizonte e Brasília viram e aplaudiram êsse show que leva os espectadores a uma verdadei-

ra viagem turística ao redor do mundo.

Durante a apresentação do show em São Paulo, a Kodak e a Air France entregaram ao sr. Oswaldo Fornarolli (fig. 1) a passagem de ida e volta a Paris, por êle obtida ao vencer a fase nacional do Concurso "Côres e Sorrisos do Mundo".



## FUNDIÇÃO DE BRONZE, ALUMÍNIO E OUTROS METAIS NÃO FERROSOS

Trabalhos nas Normas

**SAE  
DIN  
ASTM**

Executa-se com perfeição qualquer trabalho pertencente ao ramo.

FUNDIÇÃO CENTRÍFUGA  
E AREIAS ESPECIAIS.

ESTOQUE DE BUCHAS E TARUGOS  
EM BRONZE COMUM E FOSFOROSO

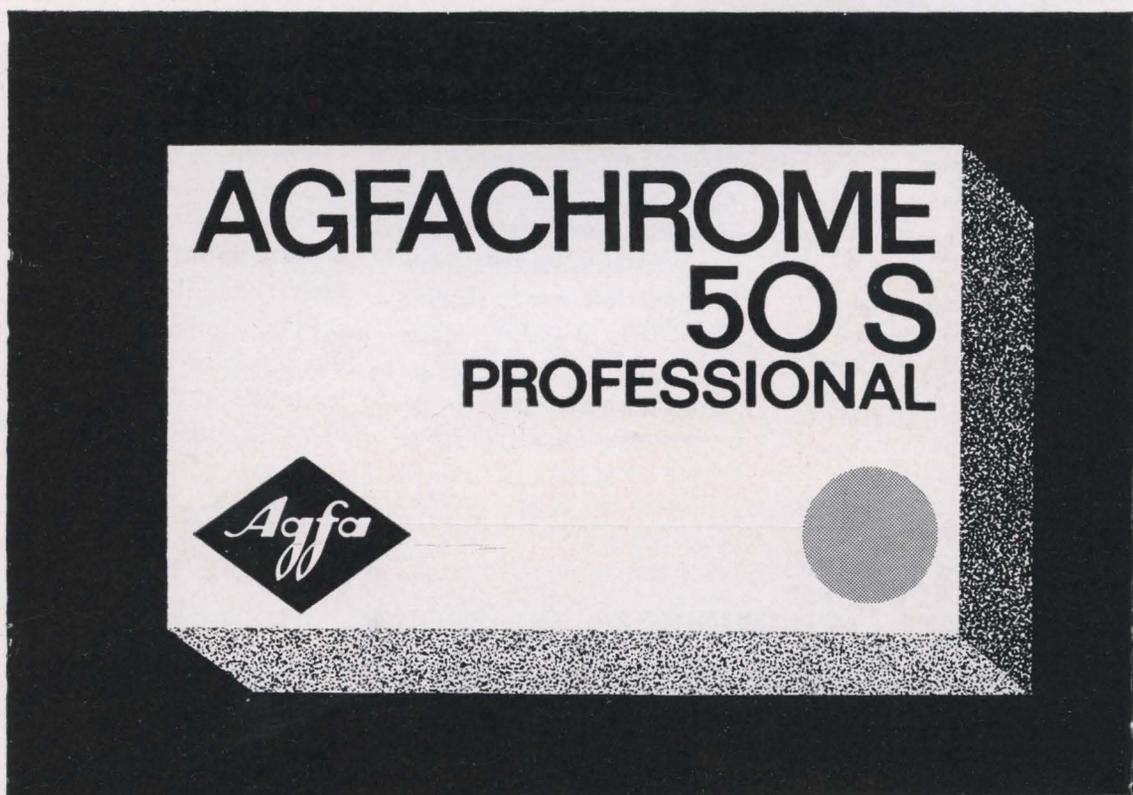
### DANTE PAPERETTI

Rua Agostinho Gomes, 437-439  
IPIRANGA

Tel.: 63-1679  
SÃO PAULO



**lança  
nova fidelidade  
em cores...**



**o filme para slides  
do profissional e  
amador exigente**

50S para luz do dia e flash eletrônico  
50L para luz artificial

apresentados nos formatos  
135-36, 120 e filme plano

PRODUTO AGFA-GEVAERT

# A melhor câmara é a que melhor se adapta às suas necessidades

Um rápido olhar para qualquer loja de artigos fotográficos bastará para mostrar-lhe que o fotógrafo amador tem hoje uma grande variedade de equipamento para escolher. Na verdade, a variedade é tão grande a ponto de deixar qualquer um encantado com o espetáculo de tôdas essas brilhantes "Caixinhas mágicas" tentadoramente alinhadas nas vitrines.

Como se pode escolher "a melhor" máquina? Os técnicos da Kodak, consultados a êsse respeito, respondem com outra pergunta: melhor para que? Tudo depende, dizem, do que você espera que sua câmara faça, e a espécie de fotografias que você mais gosta de fazer.

Tomemos, por exemplo, a câmara mais simples: considerando-se o baixo preço e a enorme facilidade de operação, ela oferece um desempenho realmente notável. Com boas condições de luz, em exteriores, ou com o uso de "flash" apropriado para fotografias em interiores, essas máquinas simples são um meio bastante fácil de se obter excelentes fotos de objetos imóveis ou de movimento lento: paisagens, cenas de cidades, e cenas da vida diária de uma família, que formam a maior parte dos álbuns de coleção.

Essencialmente, uma câmara simples faz isso, e bem. Qual será então a função de uma câmara reflex, com lentes mais luminosas, obturador rápido, e ajuste de foco sensível? É a câmara a ser usada se a maior parte das fotografias que você pretente tirar incluem assuntos em movimento rápido ou em lugares de sombra, atividades em dias nublados, uso de "flash" em interiores em condições que exijam grande distância entre o

## CURSO AGFACOLOR

Proseguimos publicando os princípios e regras práticas para o processamento do material negativo-positivo AGFACOLOR, compilados e atualizados por HERROS CAPPELO (FCCB - E-FIAP - RPS).

Destacando as páginas centrais e colecionando-as, logo você terá um pequeno e útil manual para orientá-lo.

Um questionário será publicado ao final para ser respondido pelos interessados em realizar um CURSO PRÁTICO DE LABORATÓRIO. De acordo com o aproveitamento demonstrado nas respostas a êsse questionário, o qual deverá ser enviado à AGFA-GEVAERT de São Paulo, será o candidato chamado para integrar as turmas dêsse curso (GRATUITO) que será ministrado pelos técnicos da AGFA-GEVAERT em seus laboratórios, sob o patrocínio do FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE.

"flash" e o assunto, fotos em contra-luz na qual o detalhe da silhueta seja importante. O visor da câmara reflex, além disso, mostra-lhe o assunto a ser fotografado no tamanho real que irá ter no filme: você sabe exatamente o que vai ter na foto, antes de apertar o obturador.

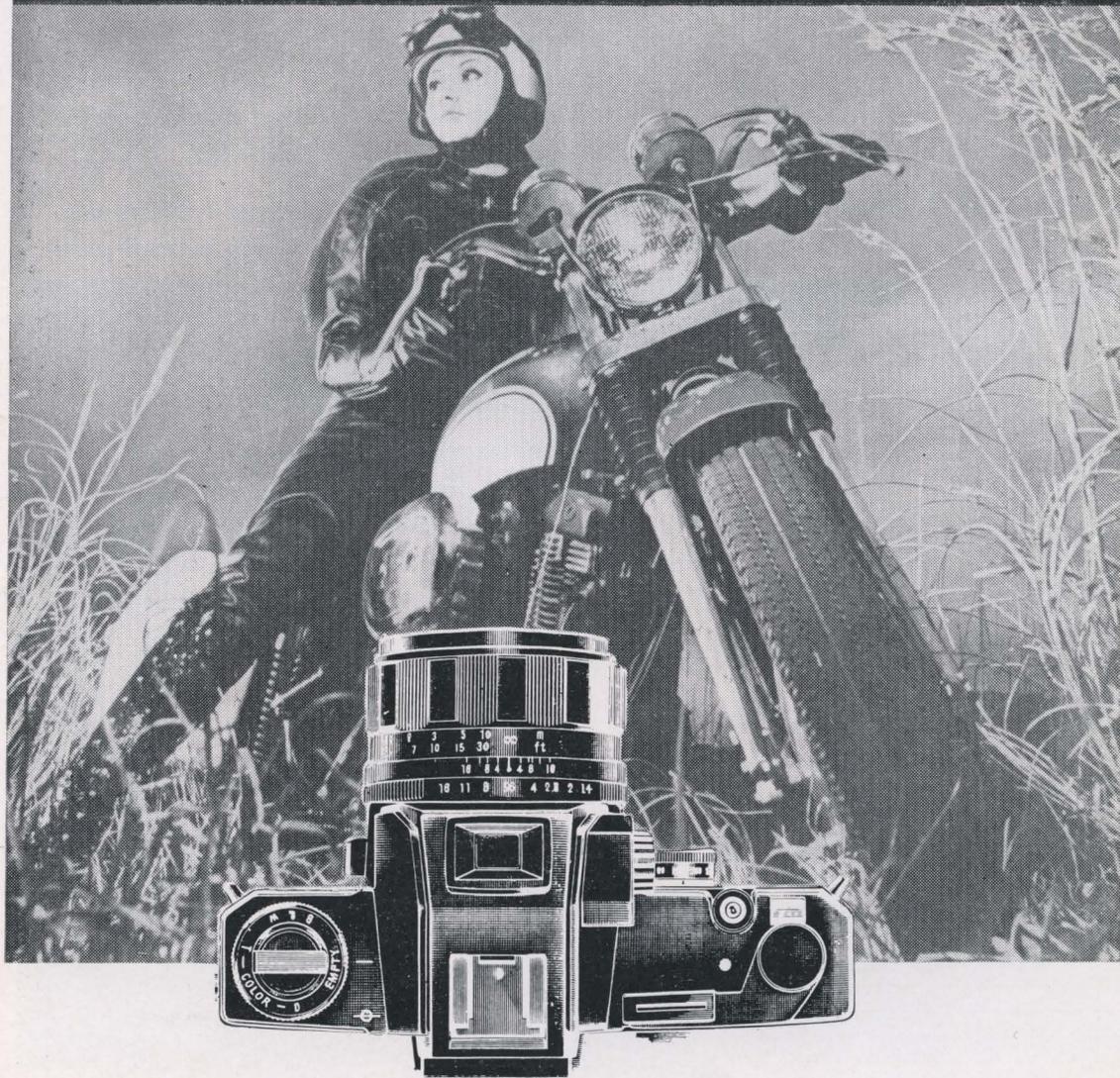
Se, entretanto, a maioria das suas fotos envolve objetos em rápido movimento, condições de luz mais difíceis, tomadas em interiores, ou um tempo de exposição bastante curto para luz natural, você apreciará as vantagens de uma câmara com lentes mais luminosas e outros acessórios.

As câmaras ajustáveis permitem-lhe controlar a quantidade de luz que passa pelas lentes; o obturador pode ser ajustado a velocidades entre 1/200 e 1/100 de segundo. E você pode aproximá-la do assunto a ser retratado até 80 centímetros, sem necessidade de lente de "close up".

A câmara do tipo automática ou de "olho elétrico", que se tornou tão popular ultimamente, opera basicamente nos mesmos princípios de tôdas as outras. A grande diferença é que ela contém uma pequena mas muito eficiente fotocélula, que produz energia suficiente para fazer os ajustes de abertura de diafragma e velocidade do obturador, automaticamente; o trabalho de decidir pelo tempo de exposição e abertura do diafragma é transferido do fotógrafo para a máquina.

Uma nova e interessante variação no tipo de funcionamento das câmaras automáticas é encontrado numa câmara recentemente desenvolvida pela Kodak, a Instamatic reflex: o fotógrafo escolhe a abertura, e um fotômetro embutido mede a luz e possibilita ao obturador eletrônico funcionar no tempo de exposição adequado, qualquer que seja a velocidade que o fotógrafo tenha marcado.

**Para a RICOH não existem ângulos impossíveis**



**RICOH TLS 401** é a única máquina no mundo que contém visor prismático para 2 sentidos: ao nível do olho e da cintura. Ela fotografa tudo, de qualquer posição sem você correr o risco de torcer o pescoço.

- Fotômetro CDS com sistema TLS (medição da luz exata através da própria objetiva para "avarege" e "spot", quando se usa qualquer objetiva).
- Objetiva intercambiáveis com sistema universal (rôscas).
- Velocidade: B-1/1.000, com o disparador automático, obturador com cortina metálica.
- Com a chave de fotômetro, permite verificar a profundidade de focalização.
- Indicador de carregamento.

publimen

**RICOH**

Garantia de 1 ano e assistência técnica completa pelo seu representante exclusivo no Brasil:

**K. JOJIMA & CIA. LTDA**



A maior indústria de máquinas fotográficas do Japão

## 1.5 Revelação dos filmes negativos Agfacolor em tanque para câmara escura (basculante).

De todos os tanques de revelação que necessitam de uma câmara escura para colocar o filme, os do tipo basculante foram os que deram melhor resultado. Nestes modelos, as tampas se fecham hermêticamente, o que permite virá-los passageiramente durante a revelação para agitar bem o revelador com o filme. Também permitem a troca rápida dos banhos e ser assim observado com exatidão os tempos de permanência dos filmes nas diferentes soluções. Por conseguinte, prescindindo da colocação do filme no tanque, todo o processo de revelação pode ser realizado na luz. Recorrendo-se a uma câmara escura de pano prêto (saco) também é possível colocar o filme no tanque em um compartimento claro. Ao se colocar o filme no tanque deve-se cuidar para que a câmara esteja realmente escura. A sensibilidade dos filmes Agfacolor é tão elevada que uma débil fresta de luz procedente de um farol, que insida na câmara através das cortinas mal fechadas, já pode velá-lo. Como a colocação do filme nas espirais às escuras não é manipulação difícil, essa manobra deve ser realizada na escuridão total, isto é, sem luz do laboratório. Pode, porém ser realizada esta manobra sob luz verde escura fraca de uma lâmpada de laboratório, desde que se observe as seguintes condições:

1 — Utilizar o filtro de laboratório Agfa — G4

2 — Utilizar uma lâmpada de 15 watts na lanterna de laboratório; distância mínima do local de trabalho: 75 cm

**ATENÇÃO:** Os filtros de laboratório ou as lâmpadas usadas para material pancromáticos branco e prêto **não** podem ser utilizadas para a revelação dos filmes Agfacolor. Depois de enrolar os filmes sôbre as espirais e de colocar esta no tanque, fechar êste com a respectiva tampa; em seguida pode acender a lâmpada do laboratório. Colocar agora o revelador (na temperatura descrita). Golpear várias vêzes com vigor o fundo do tanque contra a mesa de trabalho para que se desprenda as bolhas de ar aderidas ao filme. Em seguida, durante o 1.º minuto de revelação, agitar o tanque em movimento de vai e vem cada 10 segundos. Durante os restantes 6 minutos de revelação é suficiente agitar o tanque de 30 em 30 segundos. Realizar o movimento de emborcar o tanque de modo que a tampa fique para baixo alguns segundos antes de voltar à posição primitiva. Basculando rapidamente o tanque de um lado para outro não se obtêm a devida penetração de líquido entre as espirais do filme no interior do tanque, o que conduz a uma revelação defeituosa, formando estrias. O tratamento posterior é semelhante ao descrito para o tanque Rondinax. As lavagens devem ser rigorosas e cuidadosas. As partes não expostas do negativo, como os seus bordos que apresentam uma dominante de côr bastante intensa (geralmente vermelho sujo ou púrpura) indica que foi insuficiente a intensidade da 1.ª lavagem antes do banho branqueador.

## 1.6 Dados para o tratamento dos filmes negativos Agfacolor.

Banho de tratamento	Duração do tratamento	Temperatura em °C	Rendim. p/ litro	Conservação dos banhos
Rev. p/ filmes	7 minutos	20	6	6 semanas
B. intermediário	3 minutos	20	10	6 semanas
1.a lavagem	15 minutos	14-20	—	—
Banho alvejante	5 minutos	18-20*	10	3 meses
2.a lavagem	5 minutos	14-20	—	—
Banho fixador	5 minutos	18-20	6	3 meses
Lavagem final	10 minutos	14-20	—	—
Banho Agepon	1/2 minuto	18-20	—	—

(\*) No caso do CNS a temperatura deve ser rigorosamente 20°C.

## 1.7 Modo de guardar os negativos Agfacolor.

Não deixe de tratar com muito cuidado seus filmes Agfacolor revelados, porque mesmo secos, sua face que contém a emulsão é mais sensível às lesões mecânicas que os filmes branco e preto. O melhor método de proteção consiste em acondicioná-los em envelopes para negativos. A umidade, o calor e a ação prolongada da luz diurna são prejudiciais para as côres dos negativos (elas empalidecem com o decorrer do tempo). Por isso recomenda-se guardar sempre os negativos em lugar escuro, fresco e sobretudo, sêco.

### ERRATA :

Fls. 4 - 1.1. — Onde se lê: "...o tanque Rondinax Agfa-Gevaert, não se presta para a revelação de filmes coloridos...", deve-se lêr:  
...o tanque **RONDIX Agfa-Gevaert**, não se presta... etc.

Fls. 7 - 1.4. — Onde se lê: "1 — Controlar novamente a temperatura do revelador..." deve-se lêr:

1 — Controlar novamente a temperatura do revelador (se necessário regular novamente para 20°C. Enrolar lentamente o filme sôbre o tambor espiral.

## CAPÍTULO II

### A CÓPIA SÔBRE PAPEL AGFACOLOR

#### 2.1 Aparelhos e utensílios para expor e revelar o papel.

Para a confecção de cópias coloridas sôbre papel é necessário um quarto que possa ser escurecido e aquecido no inverno, uma vez que também os banhos de tratamento devem estar na temperatura de 20°C, o que só é possível sem grande dificuldades sempre que êsse quarto de trabalho tenha tal temperatura. Além disso convém que tenha água corrente. O local de trabalho tem de ser suficientemente grande para que permita colocar uma mesa para o tratamento sêco, isto é, sôbre a qual se possa colocar um ampliador assim como os filtros de tiragem e o papel colorido. Deve ter ainda, tanto quanto possível, uma superfície de trabalho separada para o tratamento com líquidos (recoberta com borracha ou plástico). Além das provetas, do termômetro e do relógio, já mencionados na parte referente a revelação do negativo, para a confecção de cópias ou ampliações sôbre papel colorido são necessários os seguintes instrumentos:

- 1 — Um ampliador com gaveta para filtros. Quase todos os ampliadores oferecidos pelo comércio do ramo já estão equipados com um dispositivo que permite colocar filtros de tiragem na caixa da lâmpada, por cima do condensador. Nos ampliadores de tipo antigo que não dispõe da mencionada gaveta para filtros, muitas vêzes é possível montar posteriormente tal dispositivo para intercalar filtros. Êstes devem ficar sempre entre a lâmpada e o porta-negativos.
- 2 — Um jogo de filtros de tiragem Agfa (lâminas) para corrigir as côres das cópias sôbre papel. Êstes filtros podem ser adquiridos no tamanho 12x12 cm. Os filtros devem ser mantidos sempre livres de poeira e secos durante as operações de tiragem. Evitar também mais tempo que o necessário no ampliador com a lâmpada acesa; um excesso de calor e humidade pode deteriorá-los.
- 3 — Um guia para ampliações, para manter plano o papel durante a exposição.
- 4 — Um relógio com ponteiros de segundos com dispositivo de desconexão (por exemplo, o da casa Hirsch).
- 5 — Tesouras para cortar as tiras de papel destinadas à exposição de provas.
- 6 — Um lápis mole (Faber 3 B) para fazer anotações sôbre as tiras de prova. Não deve ser usado lápis tinta ou esferográfico).
- 7 — Uma caixa de madeira ou de papelão completamente isento de luz para guardar as tiras de prova e as cópias impressionadas porém não reveladas.
- 8 — Seis cubas de plástico, porcelana ou de louça para o revelador, o banho interruptor-fixador, o banho alvejante-fixador, o banho estabilizador e para as lavagens. É recomendado marcar tôdas as cubas com a finalidade de se usar sempre a mesma para determinado banho. A cuba para lavagem final deverá ser bem grande.

- 9 — Quatro garrafas de gargalo largo, de 1000 cc de capacidade, com tampa de rosca ou de borracha (não usar rolhas de vidro) para guardar o revelador para papel, o banho interruptor-fixador, o banho alvejante-fixador, o banho estabilizador.
- 10 — Um par de luvas de borracha.
- 11 — Uma esmaltadora com lâmina de esmaltar.
- 12 — Uma esponja para eliminar o excesso de água.
- 13 — Uma lâmpada de laboratório com filtro de laboratório 08 Agfa. Vêr instruções para a revelação do negativo.

Os instrumentos seguintes não são imprescindíveis, porém muito aconselhados quando se trabalha com frequência com material colorido, uma vez que economizam tempo e desperdícios:

- 14 — Um estabilizador de tensão, para compensar as oscilações de voltagem.
- 15 — Um fotômetro especial para ampliações (Majosix).
- 16 — Uma fonte de luz semelhante à luz diurna para comparação dos resultados da filtragem.

Os papéis dos envelopes abertos devem ser guardados nos próprios envelopes, porém bem fechados, para evitar tanto quanto possível a ação da umidade. Devem ser guardados em ambiente fresco e sêco e não nas proximidades de líquidos que desprendam gases nocivos (ácido clorídrico, amoniaco, ácido sulfídrico, hidrogênio sulfurado).

## **2.2 Produtos químicos para a revelação do papel Agfacolor.**

O tratamento do papel Agfacolor foi consideravelmente simplificado nos últimos tempos, e em comparação com o anterior reduziu-se quase à metade com menos banhos e menos lavagens. O jogo de produtos químicos, especialmente criado para êste tratamento rápido do papel Agfacolor, se compõe dos seguintes banhos que também podem ser adquiridos separados.

- 1 — Revelador para o papel Agfacolor.
- 2 — Banho interruptor-fixador K Agfacolor.
- 3 — Banho alvejante-fixador K Agfacolor.
- 4 — Banho estabilizador Agfacolor.

Uma das maiores vantagens dos projetores Cabin é justamente esta: o preço. As outras você pode observar aqui.



Modelo Too Dee

Os projetores Cabin têm inúmeras razões para serem mundialmente preferidos.

Procure conhecer os modelos:



CABIN AV-2000



CABIN PERFECTA



AUTO-CABIN



RETRO PROJECTOR



CABIN 150 M



CABIN ELECTROMATIC

# CABIN

À venda nas melhores casas especializadas

Distribuidores exclusivos:

COMERCIAL E IMPORTADORA

**TROPICAL LTDA.**

São Paulo - Rio de Janeiro - Tóquio

**GARANTIA**  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
PEÇAS DE REPOSIÇÃO

# Oportunidade única para Você ter uma **REGULA**



(e saber porquê ela é chamada de "Volkskamera")

Aceite nosso convite: venha conhecer as câmaras da linha Regula. São fáceis de operar, duráveis e não exigem manutenção. Por isso os alemães apelidaram-na de "Volkskamera". (Câmara do Povo). Preço por preço, prefira também a insuperável técnica germânica!

Distribuidor Exclusivo Para Todo o Brasil

SÃO PAULO

# SOSECAL

RIO DE JANEIRO

RECIFE

Comércio e Importação S.A.



Além de bonita  
**YASHICA** é inteligentíssima

**YASHICA**  
**ELECTRO 35** **GT**

Tem cérebro eletrônico: fotografa automaticamente

**SOSecal**  
S.A. COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

# O QUE SERIA DOS GRANDES FOTÓGRAFOS SE NÃO FÓSSEM OS GRANDES AMPLIADORES?

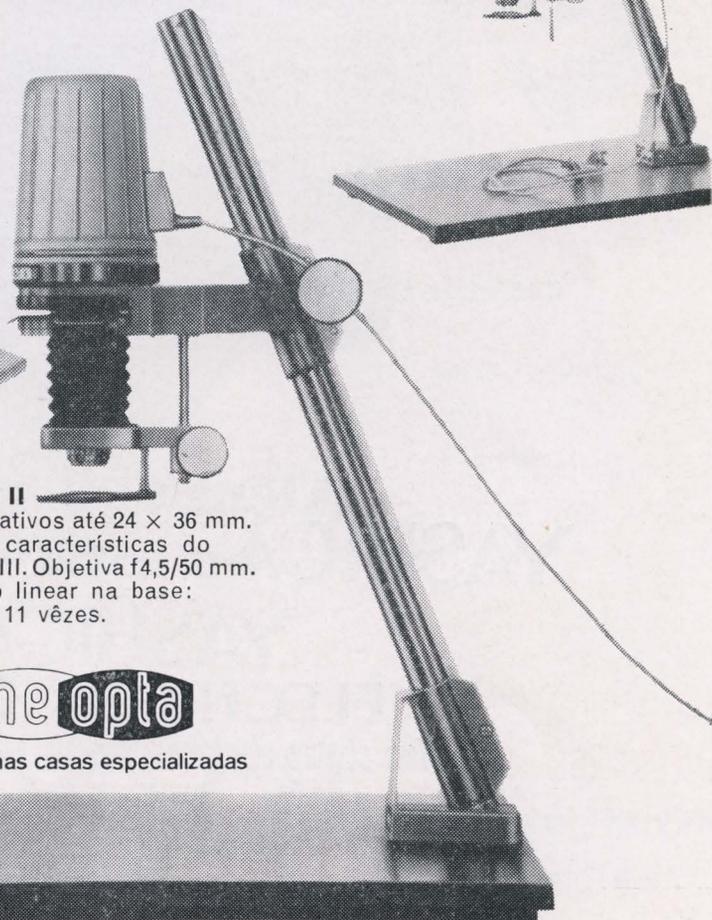
## Magnifax II

Construção robusta. Para profissionais ou amadores. Amplia negativos desde 35 mm. meio tamanho até  $6,5 \times 9$  cms. Coluna de alta estabilidade com 3 hastes e base pesada giratória, para projetar na parede ou chão, em qualquer ângulo. Ótimo para painéis ou posters. Equipado com gaveta para filtros que permite ampliações em cores. Pode ser transformado numa câmara para reproduções e macro-fotografias através dos acessórios opcionais. Objetiva f 4,5/105 mm. Porta-negativos com máscara reguláveis, condensador duplo, difusor destacável. Aumento linear na base: cerca de 6 vezes.

## Opemus III

Amplia negativos desde 35 mm. Meio tamanho até  $6 \times 6$ . Projeta na parede ou chão, em qualquer ângulo. Porta-negativos com máscaras reguláveis para corte diretamente sôbre o negativo e dispositivo para focalização semi-automática. Coluna com escala graduada. Condensador duplo de 105 mm. e difusor de fácil remoção. Objetiva f 4,5/75 mm. Aumento linear na base: cerca de 7 vezes. Acessórios: indicador de tempo de exposição, interruptor de pedal,

refletores para reprodução, objetiva de 50 mm., máscaras sem vidros para negativos 135,126 e  $6 \times 6$ , obturador de objetiva, aparelhos para reprodução ( $6 \times 6$  e 135), tubos para macro-fotografia. Embalagem com alça para transporte.



## Axomat II

Para negativos até  $24 \times 36$  mm. Mesmas características do Opemus III. Objetiva f 4,5/50 mm. Aumento linear na base: cerca de 11 vezes.

me opta

À venda nas casas especializadas

### Rendimentos dos banhos por litro:

Formato da cópia	Metro quadrado por folha	Revelador	Outros banhos
6x9	0,008	65	190
9x12	0,011	50	150
13x18	0,023	22	65
18x24	0,043	12	35
24x30	0,072	7	20
30x40	0,120	4	12

O revelador para papel pronto para o uso, porém não utilizado, se conserva umas 4 semanas desde que guardado em garrafas completamente cheias e bem fechadas. Ao contrário o revelador para papel já usado deverá ser aproveitado logo; sua conservação torna-se limitada não só pela quantidade de papel revelado como também pela intensidade da ação do ar durante a sua utilização. Por êste motivo e devido ao menor rendimento do revelador para papel, será necessário prepará-lo com maior frequência que os outros banhos.

**NOTA:** Como última fase no tratamento do papel se aplica um banho estabilizador. Ao preparar êste banho é necessário adicionar formol, que se adquire nas farmácias em solução a 30 ou 40%. Por litro de estabilizador deverá ser adicionado 80 cc desta solução a 30%. Esta dose de formol tem a função de evitar que as cópias reveladas se grudem ou se fundam às emulsões ao secá-las pelo calor. Além disso o formol melhora os brancos das imagens, assim como a sua duração. Por conseguinte, a adição prescrita de formol tem grande importância para a qualidade das cópias, sendo imprescindível o seu uso, apesar do cheiro desagradável. Os vapores de formol que se desprendem dos papéis, especialmente durante a secagem quente, são bastante desagradáveis por isso se aconselha a secagem em ambientes amplamente ventilados. O efeito endurecedor do banho estabilizador que contém formol é suficiente para tratar as cópias coloridas nas esmaltadeiras comuns, cuja temperatura não ultrapasse 80°C. Um brilho defeituoso e irregular (formação de pequenos pontos ou manchas mates) indica que a esmaltadora tem temperatura muito elevada. Usar se possível um regulador de temperatura.

### 2.3 Preparação dos banhos para a revelação do papel Agfacolor.

Para a preparação dos banhos já confeccionados para revelar papel Agfacolor, seguir exatamente as indicações do "modo de emprêgo" incluídas nos pacotes.

#### Revelador Agfacolor para papel

1 — Dissolver o conteúdo do envelope marcado com A1 em água fria e, em seguida, juntar o conteúdo do envólucro A2 sem deixar de agitar a solução. As substâncias não chegam a se dissolver completamente.

- 2 — Em outro recipiente, dissolver o conteúdo do envelope B em água fria.
- 3 — Verter lentamente a solução B na solução A agitando continuamente, até desaparecer completamente a turvação. Completar a solução com água fria até o indicado. O banho revelador assim preparado é amarelado e transparente.

**ATENÇÃO:** Para obter resultados uniformes é necessário deixar em repouso durante 12 horas o revelador para papel.

#### **Banho interruptor-fixador K Agfacolor**

- 1 — Dissolver o conteúdo do envólucro A em água a 40°C no máximo.
- 2 — Agitar vigorosamente a solução; juntar o conteúdo de B e completar com água até o indicado. O banho preparado é incolor e transparente, podendo ser usado imediatamente uma vez esfriado a 20°C.

#### **Banho alvejante-fixador K Agfacolor**

Preparação do banho alvejante-fixador K.

- 1 — Dissolver completamente o conteúdo da parte A em água a 40-50°C.
- 2 — Agitar vigorosamente a solução e juntar o conteúdo da parte B e completar com água até o indicado. O banho assim preparado é de cor vermelho pardo e transparente. Está pronto para o uso na temperatura de 20°C.

#### **Banho estabilizador Agfacolor**

O conteúdo do envólucro confeccionado é dissolvido a 20°C. A solução preparada é de cor amarelada e transparente, podendo-se, usar imediatamente depois de se juntar 80 cc de formol a 30 ou 40%.

## **2.4 Exposição das primeiras tiras de prova (cópia zero).**

Além dos princípios da ampliação em branco e preto já bem conhecidos, para as ampliações coloridas deve-se conhecer bem a técnica da filtração. Com ela pode-se conferir praticamente qualquer equilíbrio cromático desejado na cópia sobre papel — grande vantagem do processo colorido negativo-positivo sobre o processo reversível, no qual durante a exposição já se fixam as cores definitivas do diapositivo, sem que se disponha posteriormente de possibilidade de correção digna de menção. Para corrigir as cores das ampliações foi criado um jogo especial de filtros para amadores. Este se compõe de duas placas de vidro esmerilado, 12x12 cm e de filtros de gelatina de diferentes densidades para cada uma das cores amarelo, púrpura e verde-azul. A densidade de cada filtro está indicada por um número de duas cifras (por exemplo 10, 20, 30, etc). Quanto mais denso é o filtro maior é o número. O filtro mais claro de cada uma das cores tem a denominação 05 e, o filtro mais denso do jogo, o número 99. Este último como abreviação de 100 para conservar a denominação de duas cifras. Este jogo de filtros para amadores é composto, para cada uma das cores amarelo, púrpura, verde-azul, de um filtro de cada uma das densidade.

05, 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 99

Com êstes filtros pode-se obter tôdas as combinações de filtros necessários na prática e, se necessário, também filtros mais densos que 99 ou 200, uma vez que êles podem ser adicionados (ex. 90 + 40 = 130). Para que se possa com estas cifras determinar não sòmente a densidade do filtro mas também a sua côr, usa-se um sistema de caracterização que se compõe da combinação de três números de duas cifras cada uma. Nesta, as indicações sôbre a densidade dos filtros de côres amarelo, purpura e verde-azul estão distribuídos como se indica a seguir:

- o número se encontra a esquerda = filtro amarelo 30-00-00
- o número se encontra no meio = filtro purpura 00-30-00
- o número se encontra a direita = filtro verde-azul 00-00-30

Êstes três exemplos referem-se a filtros de densidade 30; o mesmo se dá com filtros de outras densidades.

#### EXEMPLO:

- 50 00 00 = filtro amarelo de densidade 50
- 00 99 00 = filtro purpura de densidade 99 (= 100)
- 00 00 120 = filtros verde-azuis de densidade 120
- 00 20 30 = combinação de filtro purpura de densidade 20 e de um filtro verde-azul de densidade 30.
- 30 40 00 = combinação de um filtro amarelo de densidade 30 e de um filtro purpura de densidade 40.
- 05 00 30 = combinação de um filtro amarelo de densidade 05 e de um filtro verde-azul de densidade 30.

Em lugar de zeros, que têm a missão de indicar que a correspondente côr não tem densidade, ou seja, que não se necessita utilizar nenhum filtro dessa côr, para simplificar utiliza-se frequentemente traços, como exemplo:

- 15 — — em lugar de 15 00 00 (filtro amarelo densidade 15)
- 200 — em lugar de 00 200 00 (filtro purpura densidade 200)
- — 05 em lugar de 00 00 05 (filtro verde-azul densidade 05)

Ambos os sistemas são corretos e podem ser utilizados indistintamente.

Feitas estas indicações preliminares, passemos à própria ampliação. Para os primeiros ensaios é preferível que se utilize um negativo teste. Colocado o negativo no ampliador, enfocar no tamanho desejado e proceder da seguinte maneira. Para determinar o tempo de exposição necessário para o seu negativo, que, como é natural, depende do ampliador e do tamanho da ampliação, cortar uma tira de papel Agfacolor, impressionando-a em seguida com diferentes tempos de exposição **sem filtros de tiragem**. A prova deve pertencer ao **mesmo envelope do papel** da prova definitiva. As tiras de prova devem ter tamanho suficientemente grande para abranger as partes importantes do assunto onde deverá constar, se possível as côres características. Assim, por exemplo, em retratos, a côr da cutis, assim como as partes cinzas neutras são adequadas para êsse fim, já que nesta pode-se comprovar com facilidade se predomina uma côr falsa (dominante de côr). Por conseguinte, no caso de uma boneca a tira deverá ser colocada de forma que atinja a cara e o fundo cinza. Também é natural que diferentes tiras de prova devam conter sempre os mesmos detalhes para poder comparar exatamente os resultados obtidos nas diversas tiras. Para determinação do tempo de exposição existem instrumentos de medição especiais (majosix); sem dúvida, com alguma experiência e o método das tiras de prova também conseguirá o foto-amador rapidamente os resultados desejados calculando o tempo de exposição. Assim por exemplo, se para um negativo se necessita de um tempo de 10 segundos, haverá conveniência que se exponha as ti-

ras com 2, 4, 8, 15 e 30 segundos, ou seja, duplicando o tempo de exposição de uma tira para outra. Anotar imediatamente no dorso das tiras o tempo de exposição e fazer a indicação de que foram impressionadas sem nenhum filtro (filtração — — — —) para evitar qualquer engano quando se procede à apreciação das tiras reveladas. Para fazer anotações utilizar unicamente um lápis mole e não apertar demasiado ao escrever. Nunca usar lápis tinta ou esferográfico. Por outro lado as cópias sem filtro são chamadas "cópias zero" já que a sua filtração é 00 00 00. Nas nossas explicações serão usadas frequentemente a denominação de "cópias zero).

## 2.5 Revelação do papel Agfacolor.

Já os banhos preparados cuidadosamente de acôrdo com as instruções, são colocados nas banheiras e na temperatura de 20°C. Não esquecer que o revelador cromógeno só pode dar bons resultados quando se deixa decorrer 12 horas, depois de preparado. O laboratório também deverá estar numa temperatura de 20°C o que facilitará muito manter constantes as temperaturas dos banhos. Com as precauções já mencionadas proceder da maneira seguinte:

- 1 — Introduzir rapidamente a tira de prova no revelador agitando ininterruptamente durante 5 minutos.
- 2 — Retire a prova do revelador deixando escorrer bem antes de lavar durante 2 minutos em água corrente. Pode-se também passar a prova diretamente do revelador para o banho interruptor K. Neste caso a duração deste banho é menor.
- 3 — Depois da lavagem tratar a cópia durante 5 minutos no banho interruptor-fixador K sem deixar de agitá-la continuamente desde o início. Mediante este tratamento se elimina os sais de prata fotosensíveis das camadas de emulsão dos papéis Agfacolor, o que permite realizar o tratamento seguinte à luz branca do laboratório.
- 4 — Depois do banho interruptor-fixador K deixar escorrer completamente a tira de prova e, **sem submetê-la à lavagem intermediária**, introduzir diretamente no banho alvejante-fixador K. Este banho dissolve a prata metálica da imagem, de modo que só ficam os corantes puros. Agite bem a prova.
- 5 — Lavar as provas em água corrente durante 10 minutos agitando sempre em água até 14°C.
- 6 — Deixe escorrer completamente a prova e introduza-a no banho estabilizador que contém formol. Deixar 5 minutos.
- 7 — Deixar escorrer as tiras de prova e passar cuidadosamente sôbre suas duas faces uma esponja usada unicamente para esta operação. Em seguida, colocar as tiras com o lado da emulsão para baixo sôbre papel secante endurecido, sempre que quiser secá-los ao ar livre. Se deseja-se secar a quente em uma esmaltadora, seguir as instruções para essa operação. Os papéis coloridos podem também ser secos em mate, o que lhes confere caráter especial. Para isso deve ser seco em um vidro fosco na temperatura normal. No fim de 4 a 5 horas, as cópias se despregarão. Outra possibilidade de tornar mate o papel colorido, consiste em envernizá-las posteriormente com o verniz protetor de luz Agfacolor.

**ATENÇÃO:** Depois do tratamento das cópias no banho estabilizador de formol, as imagens não devem ser lavadas nem enxaguadas com água, pois isso acarretaria a retirada das substâncias protetoras.

# A CINÓTICA ESTÁ SEMPRE EM DIA COM AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM CINE-FOTO-SOM.



A Cinótica é uma loja sempre atualizada, com tudo que há de mais moderno no ramo de cine, foto, som e óptica.

Quando uma novidade é lançada na Alemanha, no Japão ou nos States, não demora muito e ela estará nas vitrines da Cinótica.

Novidades é com a Cinótica.



Os mais recentes lançamentos em armações para óculos, nacionais e estrangeiras. Aviamos com rapidez e perfeição.



serv-prom

# CINÓTICA

Rua Cons. Crispiniano, 76

Rua Xavier de Toledo, 258

# SUNPAK



— com tubo dourado —

o mais avançado e eficiente flash da nova década



**GT-18**

- Potência: 50W/Seg.
- Intervalo entre disparos: 5 seg.



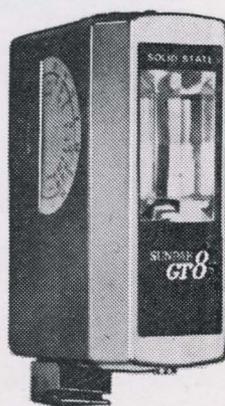
**GT-20**

- Potência: 50W/seg.
- Intervalo entre disparos: 8 seg.
- Funciona com 2 pilhas tipo lapiseira, ou nas correntes de 110/220V
- Nº guia: 18 (em metros) — 64 ASA
- Lâmpada dourada, equivalente à luz do sol



**DC-3**

- Potência: 40W/seg.
- Intervalo entre disparos: 8 seg.
- Funciona com duas pilhas comuns tipo lapiseira
- Nº guia: 13 (em metros) - 64 ASA



**GT-8**

- Potência: 70W/seg.
- Intervalo entre disparos: 6 seg.
- Funciona com 4 pilhas tipo lapiseira, ou nas correntes de 110/220V
- Nº guia: 20 (em metros) — 64 ASA
- Lâmpada dourada, equivalente à luz do sol



**7-R**

- Flash de lâmpada circular
- Especial para fotos técnicas e científicas
- Adaptável em objetivas de 48 a 60 mm de diâmetro
- Potência regulável (1/4 - 1/2 - total)
- Funciona com 4 pilhas de lanterna tipo médio, ou nas correntes de 110/220 Volts.

COMERCIAL E IMPORTADORA

**TROPICAL LTDA.**  
EXCLUSIVIDADES INTERNACIONAIS

SAO PAULO  
Caixa Postal, 6.660

RIO DE JANEIRO  
R. Anfilóbio de Carvalho, 29 -  
2.º - cjs. 212/214

## TEMAS PARA AMADORES A CANÇÃO FILMADA

Ouvindo um disco de música não lhe ocorreu nunca evocar imagens que poderiam ser o complemento musical do mesmo? São inúmeros os registros modernos, especialmente as canções, que se prestam como pequenos argumentos. É boa e tentadora ocasião para aproveitar estes temas que nos são dados já feitos. Como o tema é necessariamente conciso não se precisa de tomadas de vista intermináveis e constitui para o cineasta um excelente exercício do qual seguramente poderá obter grandes proveitos.

Nem todas as canções se prestam para ser traduzidas em imagens. Muitas vezes, a sucessão e o encadeamento de suas idéias são excessivamente rápidas. Também tem muita importância o ritmo; se é muito vivo não dará tempo ao cineasta e cansará o espectador; se é demasiado lento não oferecerá muito interesse.

Deve-se escutar várias vezes o disco escolhido. As idéias imprecisas do primeiro momento irão se perfilando e se chegará a ordenar um plano. Há dois sistemas possíveis: o primeiro, e mais fácil, consta cenas de uma ilustração mais livre e pessoal. Compreende-se que as frases que se ouvirem devem constituir o ponto de partida, mas o cineasta já não segue o texto, mas o interpreta à sua maneira. Esta concepção da canção animada facilita a tarefa do amador permitindo-lhe escolher determinados discos cuja transcrição muito exata apresentaria grandes dificuldades de realização. Os desfiles militares ou de uma esquadra naval podem ser traduzidos por filas de soldadinhos de chumbo ou uma flotilha de barcos de papel e um ardente amor pode representar-se com um coração... de papel recortado que uma chama fotogênica reduz a cinzas num instante.

É dessa maneira como devemos ver as imagens, orientando-nos para os domínios da fantasia e do humor. Uma sombra, um brinquedo, um primeiríssimo plano ou uma maquete servirão quase sempre para ilustrar de maneira pitórica e divertida o texto das canções.

O tema ou o argumento que tanto se buscou, acaba de tomar forma correta. Mas deve-se pensar que o tempo de que se dispõe para desenvolver cada cena é muito curto sendo necessário ouvir de novo a música, com cronômetro na mão. A velocidade do disco em cada nova audição deve ser constante. Um estroboscópio — pequeno disco de cartão com um número determinado de raios brancos e pretos alternados — pode garantir isso. O cartão gira com o disco, iluminado com lâmpada alimentada com corrente alternada. Consegue-se a velocidade requerida por minuto quando os raios aparecem imóveis. Para estar absolutamente certos da duração exata de cada frase ou fragmento musical repete-se a cronometragem. Esta divisão é que constitui o guia que governará o comprimento das tomadas de vista.

Uma vez terminado este trabalho, calcula-se o número de imagens que se deve tomar para cada plano. Adota-se uma cadência determinada para cada tomada e para a projeção. Se o guia assinala cinco segundos para o "Preludio" e a velocidade escolhida é de 16 imagens por segundo teremos que as imagens deverão ser:  $5 \times 16 = 80$  imagens. O mesmo cálculo se fará para cada um dos planos sucessivos. Todos estes dados serão anotados numa ficha que o cineasta consultará a todo momento. Um número assinalará a ordem da tomada de vistas do modo

mais conveniente, sem levar em conta a verdadeira ordem que terá ao final e definitivamente.

Depois de comprovar que a câmara gira também na mesma frequência necessária, pode-se passar à tomada de vistas seguindo as indicações do guia, mas ultrapassando um pouco os tempos previstos a fim de facilitar a montagem e cobrir possíveis eventualidades. Uma vez feito o registro, chega a hora da montagem e nesta operação o cineasta deve ter uma boa dose da paciência que deve presidir todos os seus atos.

Antes de fazer qualquer junção, deve-se comprovar a velocidade do projetor. Também para este caso temos o recurso do estroboscópio, podendo montar um disco calculado especialmente para a projeção no eixo do rolete superior.

Quando tôdas as operações se realizarem da forma devida, a montagem resulta relativamente fácil. Um acessório muito útil é uma regua graduada em imagens por segundo, que o próprio amador pode fazer. Quando se tenha montado a primeira sequência se projetará em seguida com a respectiva música para comprovar se a sincronização é boa. Far-se-á o mesmo com as sequências sucessivas.

Como disco e imagem devem iniciar ao mesmo tempo é necessário que haja no filme uma indicação visual. Com um alfinete ou furador marca-se a película no seu lado emulsionado em forma de ponto ou cruz, repetindo a marca três vezes com intervalos de três imagens.

Tudo está pronto e com o projetor e o toca-discos providos dos seus estroboscópios para comprovar sua velocidade constante, aparecem as primeiras imagens na tela. O operador, mantendo com a mão o pick-up, espera a passagem das marcas; à terceira marca deixa a agulha do pick-up sobre o princípio do primeiro sulco. Conhecendo de sobra seu filme, o cineasta pode seguir perfeitamente o acompanhamento sonoro. Se houver pequenas variações de sincronismo, resulta fácil compensar o avanço ou o retrocesso, acionando o reostato do motor e com os olhos postos no estroboscópio poderá encontrar imediatamente a cadência normal.

Uma vez obtido o sincronismo, apesar de não ser rigoroso, a impressão será sempre favorável. Os espectadores ficarão encantados com o sistema ao complementar-se agradavelmente imagens com música.

(de "Aqui ACA" — Boletim da Agrup. de Cine Amateur de Caracas - Venezuela).

# "LOVE STORY"

## EM

# GEVACOLOR

Uma história de amor que marcou época no mundo dos livros e cinema, "Love story", do autor americano Erich Segal, ocupou no decurso do ano que passou, o primeiro lugar na lista dos livros mais vendidos (best sellers) na América do Norte. Milhares de exemplares foram adquiridos e, como consequência natural, um filme (da Paramount, tendo como diretor Arthur Hiller) foi rodado com o argumento e baseado no livro. "Love story" no livro e no cinema, criou um movimento de retorno ao romantismo nos Estados Unidos. O filme, com Ali McGraw e Ryan O'Neal como protagonistas, conheceu um sucesso prodigioso e obteve um lucro de US\$ 35 milhões. A "Academy of Motion Picture Arts and Sciences" conferiu-lhe 7 "nominations" ao prêmio Oscar.

Francis Lai foi agraciado com um Oscar pela música do filme.

Tudo parece indicar que "Love Story" está sendo grande sucesso de bilheteria também na Europa e no resto do globo. Em Londres, por exemplo, a Rainha Elisabeth honrou com sua presença, a "avant-première" do filme, no "Royal Command Performance". E logo estará estreando entre nós.

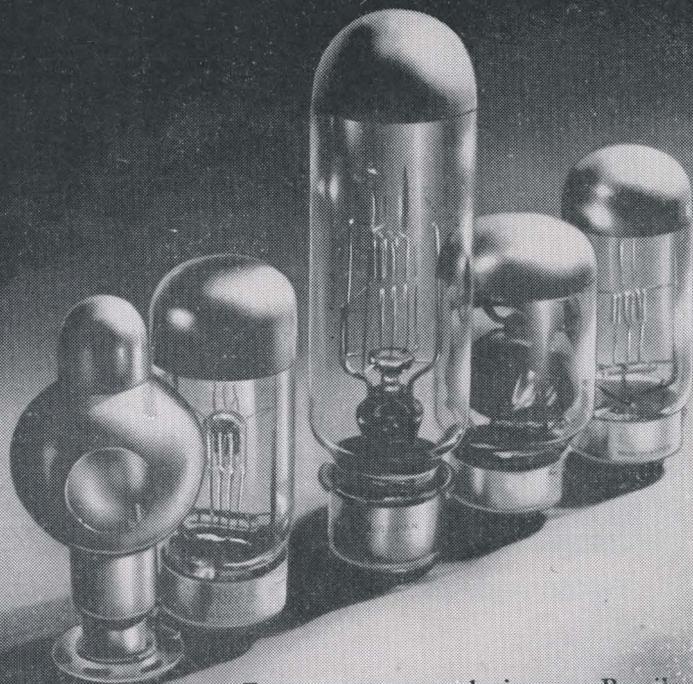
As cópias de distribuição de "Love Story" serão reproduzidas sobre películas Gevacolor Print tipo 9.85 da Agfa-Gevaert. Nos laboratórios de Paris mais de 110 cópias foram feitas até agora: para a França, a Bélgica, a Suíça, o Canadá e a Alemanha. Um total de 250 cópias é previsto. Não é a primeira vez que as cópias de distribuição de grandes filmes são executadas sobre películas Gevacolor. Como os casos, por exemplo, dos filmes "Satyricon" de Fellini e de "IF" de Lindsay Anderson.



# KONDO

LÂMPADA DE PROJEÇÃO  
"Embalagem VERMELHA"

...mais vendida no Brasil



Representante exclusivo no Brasil:

K. JOJIMA & CIA. LTDA

## NOVIDADES EM CINE



### Projektor

### ELMO GP-E

Os aficionados do cinema vêm de ser preferenciados com o lançamento no mercado de um projetor de alta categoria, recomendado pela Associação dos Consumidores dos E.U.A., como o melhor projetor de 8 mm, fabricado especialmente com a finalidade principal de se obter uma imagem super nítida: o "ELMO GP-E".

Sua excelente imagem é ainda mais realçada com a utilização das lâmpadas de projeção "halogênio", tipo EJM.

Para que a projeção fique ainda mais interessante, o projetor GP-E possui um dispositivo de movimentos suaves (imagem s/ piscar), parada de cena e dispositivo para reversão.

**Filme:** Super 8, Single 8, Double 8.  
**Lâmpada de projeção:** halogênio, tipo EJM (21V — 150W) com refletor (com uma durabilidade de 2,5 vezes mais do que a lâmpada comum).

**Lente de projeção:** ELMO ZOOM LENS F/ 1,3 (15 — 25 mm).

**Inserção do filme:** automática, inclusive o enrolamento do carretel; a lâmpada acende automaticamente, quando o filme se encaixa no carretel.

**Dispositivo:** p/ movimentos suaves; 6-8 quadros por segundo; parada de cena e retrocesso.

**Rebobinagem:** rápida (400 pés em 45 segundos).

#### ELMO — FILMADOR SUPER 104

Esse filmador possui todas as características para atender ao desejo do mais exigente principiante como o desejo dos maníacos, destacando-se dos filmadores da mesma categoria, por possuir um estilo superior e por ser compacto.

**Objetiva:** x 4 ZOOM LENS F/ 1,8 F 85 — 34 mm. O controle da objetiva ZOOM pode ser automático ou manual.

**Visor:** tipo reflex com medidor de bateria e indicador do filme.

**Exposição:** fotômetro (CDS) pelo sistema TTL; automático ou manual.

**Velocidade:** 18-24 quadros por segundo ou quadro por quadro.

**Contrôle:** permite a utilização do controle remoto.

#### COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS

MECANOPTICA Ltda.



UMA EQUIPE TÉCNICA ESPECIALIZADA EM CONSERTOS

AUTOMATISMO  
CÂMARAS FOTOGRÁFICAS  
FOTÔMETROS  
FILMADORES  
PROJETORES  
FLASHS ELETRÔNICOS  
GRAVADORES

MATRIZ — SÃO PAULO: RUA DOS GUSMÕES, 615 - 4.º ANDAR - FONE: 220-8959

FILIAL — SANTOS: RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 10 — SALA 308 — FONE: 2-3096

# UM FLASH ESPECIAL

Falar das qualidades dos flashes NATIONAL já é lugar comum.

Mas, a "Matsushita Electric" que fabrica os flashes NATIONAL, vem de lançar um novo modelo o "PE-184" que traz uma novidade particular que muito ajudará o aficionado ou profissional.

Como se sabe, os flashes em geral acendem sua lâmpada-piloto indicadora de carga no condensador, com um intervalo de 3-4 segundos depois de cada dis-



paro. Em geral, porém, quando isto acontece, o condensador ainda não está com sua carga completa, o que leva a disparos mais fracos ainda que não perceptíveis pelo olho.

No novo modelo "PE-184" a lâmpada-piloto também acende nesse mesmo espaço de tempo. Mas, quando

o condensador está com a sua carga completa, a lâmpada piloto começa a piscar, indicando então que está com 100% de carga, permitindo o disparo com a plenitude das indicações técnicas.

A demora para o aparecimento deste sinal pisca-pisca é de 7-8 segundos, mas representa a vantagem de exposições absolutamente corretas.

Outra vantagem deste flash é de ser abastecido com 4 pilhas comuns de lanterna (2,5 v), permitindo um total de 300 disparos.

O flash NATIONAL PE-184 é distribuído para todo o território nacional por K. JOJIMA & CIA LTDA.



Foto de Takashi Kumagai — FCCB - A-FIAP

## ASAHI PENTAX ENTREGA PRÊMIOS

O "Paço das Artes", da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, na Av. Paulista, recebeu na noite de 25 de junho último, além de autoridades públicas, numerosíssimo público.

É que ali se realizou a solenidade de entrega dos premios conquistados por artistas-fotógrafos brasileiros no grande II Concurso Mundial de Fotografia promovido pela ASAHI-PENTAX em comemoração do seu cinqüentenário.

Esse concurso constituiu um retumbante êxito, reunindo mais de 220.000 fotos do mundo inteiro, na disputa de premios que atingiram a cifra de 20 bilhões de cruzeiros antigos.

Teve o concurso uma fase preliminar — o Concurso Nacional — que também alcançou notável sucesso, reunindo 3.000 participantes.

Os "Bandeirantes" brilharam em tôda a linha, quer na fase Nacional quer na Mundial. **Eduardo R. Lima Serra - FCCB,**

foi o grande vencedor do certame, pois além do "Grande Prêmio Mundial", com "Influência do ritmo", teve mais 3 trabalhos premiados no Concurso Mundial e mais um 4.º Prêmio no Concurso Nacional. Outros bandeirantes premiados foram **Magdalena Schwartz** (2.º Prêmio), **Herros Cappello** e **Rubens T. Scavone**, ambos com 4.º prêmio. Aliás, não foram só os bandeirantes que brilharam no concurso mundial, mas os artistas brasileiros em geral, pois em grande número foram os premios que conquistaram nas várias categorias do concurso, totalizando 49 premios.

As fotos premiadas, quer nacionais quer estrangeiras, foram exibidas na ocasião, constituindo uma exposição de alto nível que permaneceu aberta ao público durante uma quinzena atraindo grande visitação.



Nos clichês ao lado e acima vemos os vencedores Eduardo Lima Serra e Magdalena Schwartz ao receberem dos representantes da Asahi-Pentax os seus valiosos premios.

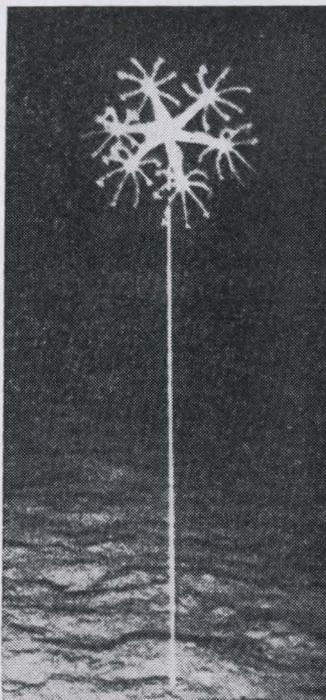


## Fotos subaquáticas revelam estranha criatura oceânica

Uma equipe de biólogos norte-americanos está examinando pela primeira vez uma raríssima forma de vida submarina, através de fotografias tomadas a quase 5 mil metros de profundidade no oceano Atlântico, num ponto a 350 milhas das costas africanas.

Umbélula — como a criatura foi batizada por Walter Jahn, o cientista que fez as fotos — é um pólipó que está cheio de ramificações, aparentando a hidróides, anêmonas marinhas e coral. Ainda que pareça uma flor exótica, trata-se na verdade de um animal pluricelular primitivo.

Jahn, geólogo da Universidade de Nova York trabalhando para o Serviço Oceanográfico da Marinha dos Estados Unidos, utilizou uma câmara 35 mm especial para fotos submarinas, com lentes de correção, equipada com filmes Kodak Ektachrome e Tri-X de alta sensibilidade. Essa câmara começa a operar automaticamente, assim que um péso a ela acoplado toca o fundo do mar.



As Umbéluas, ou séres parecidos, foram documentados pela primeira vez há cerca de cem anos, por cientistas ingleses que conseguiram, com auxílio de redes, capturar alguns espécimes; mas não sobreviveram à alteração de pressão sofrida durante a “viagem” desde as profundezas oceânicas até a superfície. Posteriormente realizaram-se outras tentativas infrutíferas de trazê-las com vida à superfície.

Dessa forma, embora já soubessem há muito tempo de sua existência, os cientistas não tinham como estudar a Umbélula viva. Graças às fotografias obtidas por Jahn, eles puderam vê-la pormenorizadamente, em sua variedade hoje existente no fundo dos oceanos.

Como muitos outros oceanógrafos, Walter Jahn acredita que a câmara submarina já se converteu em instrumento fundamental de trabalho para os biólogos marinhos que procuram estudar plantas e animais vivos em seus habitats das profundezas oceânicas.



Exija os produtos EDICT para melhores

- FOTOGRAFIAS
- RADIOGRAFIAS
- ARTES GRÁFICAS

**REVELADORES - FIXADORES**

e demais preparados químicos

à venda nas boas casas do ramo

**FOTOQUÍMICA "EDICT" LTDA.**

Rua Homem de Melo, 654 — Fone: 62-0092

# PREPARADOS "WERNER"

BEM EQUILIBRADOS E AJUSTADOS AO CLIMA TROPICAL



resolvem os  
SEUS PROBLEMAS  
de câmara escura



**WERNER** Indústrias e Laboratórios Fotoquímicos Ltda.  
R. Pref. Olimpio de Melo, 1511 — Salas 201/2 — Telef. 48-6439 — Guanabara

# NOVIDADES SOCECAL

Recém-lançada no mercado brasileiro, uma câmara 35 mm SLR de características ímpares, ou seja, a TOPCON UNIREX.

Fixando-se simplesmente o anel regulador das velocidades indicadas em vermelho, de 1/5 até 1/500' e o anel do DIAFRAGMA em AUTO, obtém-se automaticamente exposições corretas, sem qualquer preocupação de ajustar-se o diafragma e velocidade para cada foto.

Devido a leitura de exposições no sistema TTL através das lentes, não há também preocupações sobre prolongamento de exposição quando se acoplam filtros, ou mesmo microscópio. Considerando que não é sempre igual a iluminação do campo fotográfico, o fotômetro possui dois sistemas de medição — AVERAGE (Geral) e SPOT (Concentrado) para maior exatidão. O primeiro é utilizado para objetos iluminados de frente com pouco contraste. O segundo para contraluz, bem como iluminados de frente, porém com muito contraste.

Suas objetivas intercambiáveis, altamente corrigidas para cores e interferências de raios U.V., têm também ajuste na exposição de acordo com a distância focal grande-angular, normal ou assegurando máximo rendimento.

Pode-se desligar o automatismo do obturador e fazer-se os ajustes manualmente, sem ser escravo da câmara, o que para ensaios artísticos é de suma importância. Seu visor Penta-Prismático aliado a característica de diafragma automático de todas as objetivas permite focalização a plena abertura com grande comodidade, assegurando fotos sempre com nitidez máxima.

Dentro do grande visor, visível no lado esquerdo, indicação do diafragma que efetivamente será utilizado na exposição, quer na regulagem automática ou manual.

Espelho de retorno imediato, sincronização flash em todas as velocidades do obturador central até 1/500' e disparador automático, são outros detalhes desta perfeição ótica e mecânica, já encontrada nas boas casas do ramo.

## PUBLICAÇÕES IRIS

### FOTOGRAFIA

	Cr\$
Ampliação do Negativo .....	8,50
Aprenda a Fotografar Divertindo-se .....	20,00
Brincadeiras Fotográficas .....	6,50
Câmaras Miniatura e sua Técnica ..	15,00
Cem Conselhos .....	7,80
Correção do Negativo .....	6,50
Dicionário Fotográfico (ABC Fotográfico) .....	12,50
É fácil Fotografar em Cores .....	15,00
Flash Eletrônico e sua Técnica ...	8,70
Formulário Fotográfico .....	20,00
Fotografia Arte e Técnica .....	20,00
Fotografia da Criança .....	7,80
Fotografia Profissional .....	7,80
Fundamentos do Jornalismo Fotográfico .....	15,00
Tudo sobre Luz Artificial .....	8,50
Manual de Microscopia .....	15,00
Manual de Retoque .....	7,80
Manual Exakta .....	16,00
O Negativo .....	8,50
O Laboratório Fotográfico .....	10,50
Principiante em Cores .....	8,50
Revelação do Negativo .....	8,50
Retrato .....	8,50
Retrato Feminino .....	8,50
Tudo sobre Câmaras .....	9,80
Tudo sobre Cópias .....	7,80
Tudo sobre Exposição .....	7,80
Tudo sobre Filtros .....	9,80
Tudo sobre Flash .....	9,80
Tudo sobre Focalização .....	7,80
Tudo sobre Fotômetros .....	8,50
Tudo sobre Fotos na Cidade .....	7,80
Tudo sobre Reproduções Fotográficas .....	9,80
Tudo sobre o Instantâneo .....	8,50
Tudo para o Principiante .....	9,80
Tudo sobre Projeção .....	12,00
200 Assuntos Fotográficos .....	15,00
Tudo sobre a Paisagem .....	7,50

### CINEMA E GRAVAÇÃO

A Gravação Magnética .....	22,00
Argumento e Montagem no Cinema ..	9,80
Carlitos — Uma Antologia .....	6,00
Cinema — Arte dos Efeitos .....	9,80
Diretor e Ator no Cinema .....	9,80
Tudo sobre Filmmagem .....	16,00

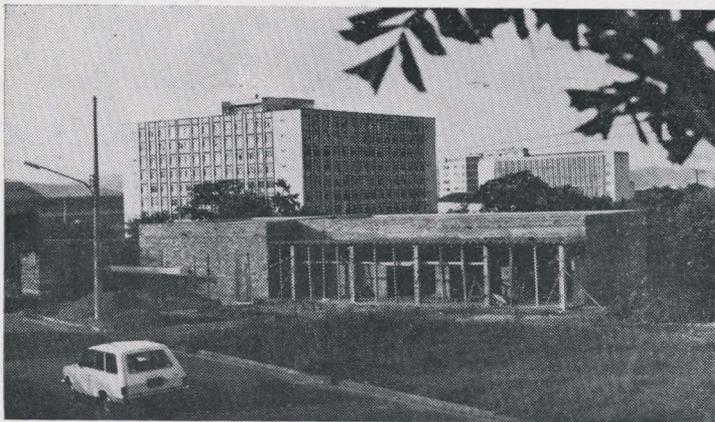
A presente lista de preços anula todas as anteriores e especialmente as indicações nos livros e catálogos.

Nas livrarias, casas de óptica ou pelo reembolso da

**Agência Editôra IRIS**

Cx. Postal, 1704 — S. Paulo - SP - Brasil

# PELOS CLUBES



Progride a olhos vistos a construção da sede própria do CLUBE FOTO FILATÉLICO NUMISMÁTICO DE VOLTA REDONDA (clichê acima), obra para a qual estão devotados todos os seus diretores e associados. Logo deverá estar acabada a primeira parte, abrangendo o salão de exposições,

para cuja inauguração o CFFNVR planeja promover um Salão Nacional que, certamente, traduzirá o aplauso dos foto-clubes co-irmãos à esforçada entidade. Aguardamos com interesse o acontecimento que será um marco na vida do CFFNVR e da própria fotografia brasileira.



O CINE FOTO CLUBE DE AMPARO continua sua campanha em prol da construção da sede própria. As plantas já estão prontas e cresce a adesão do quadro social ao compromisso de cooperar para a mesma adquirindo os títulos de "sócio-proprietário".

A par disso, continua a entidade realizando ativamente seu programa social que além da participação de associados em salões nacionais e internacionais, inclui outras realizações como exposições locais, sessões cinematográficas, etc.

A propósito: a nova Diretoria do CFCA está assim constituída: Pres., Dr. Antonio O. Nobrega; Vice-Pres. Dr. Arthur A. Godoy; 1.º Tes., Olavo P. Santos; 2.º Tes., Régis B. Schlitter; 1.º Sec., Marcilio Consoli; 2.º Sec., Gilberto Gíglo; Dept. Fotográfico, Carlos Villas Boas e Geraldo L. Silva.

## NOVO FOTO CLUBE

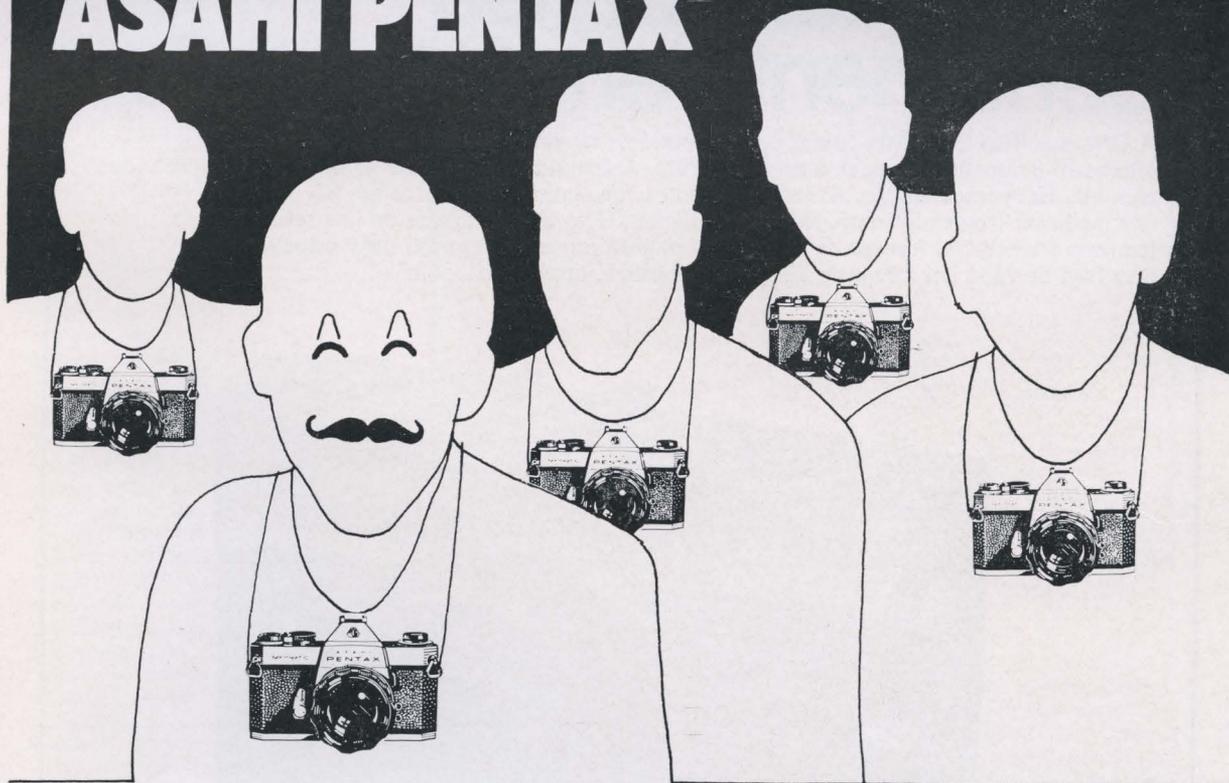
Vem de ser fundado, em Santa Izabel (Est. de São Paulo), o CLUBE ISABELENSE DE ARTE FOTOGRAFICA (CIAF), tendo a Assembléia Geral que formalizou a fundação da entidade se realizado a 14 de março último. Na ocasião foi eleita sua primeira Diretoria, assim composta: Pres., José Geraldo Barroso Costa; Vice-Pres., Jurandyr E. Barbosa; Tesoureiro, Francisco Miranda, Secretário, Roberto Alvares de Lima; Dir de Fotografia, Francisco S. Batista; Dir. Artístico e Rel. Públicas, Oscar Silveira Franco.

O CIAF já instalou sua sede à rua João Pessoa, 196 (Sta. Izabel), cuja inauguração constituiu um acontecimento social na cidade, presente associados e autoridades locais. Na ocasião realizou-se a primeira exposição, com trabalhos de associados e uma coleção cedida pelo Foto-Cine Clube Bandeirante.

No clichê ao lado um flagrante da cerimônia inaugural, após a qual foi servido fino "coq".

Ao novel foto clube as nossas boas vindas e votos de completo êxito em suas atividades.

# ESTÁ ORGANIZADO O CLUBE DE FOTOGRAFIA ASAHI PENTAX



Preencha o cupom e envie à Asahi Pentax. Automaticamente você será considerado sócio do Clube de Fotografia Asahi Pentax. Receberá a carteira de associado e o distintivo. Poderá utilizar-se do serviço de troca de informações técnicas. Ficará sabendo, em primeira mão, tudo o que acontece de novo no campo fotográfico. E mais: envie sempre as melhores fotos que você tirar com a sua Asahi Pentax. Mensalmente, será feita a seleção do melhor trabalho para publicação numa revista de circulação nacional. Aguardamos a sua inscrição. Você é bem-vindo ao Clube Asahi Pentax!

**INSCREVA-SE**

nome completo .....	idade .....	anos
enderêço .....		
bairro .....	ZP .....	
cidade .....	estado .....	
profissão .....	sexo .....	
mod. da câmara Asahi Pentax .....		
n.º do corpo .....	n.º da objetiva .....	
loja que comprou .....	em 19 .....	

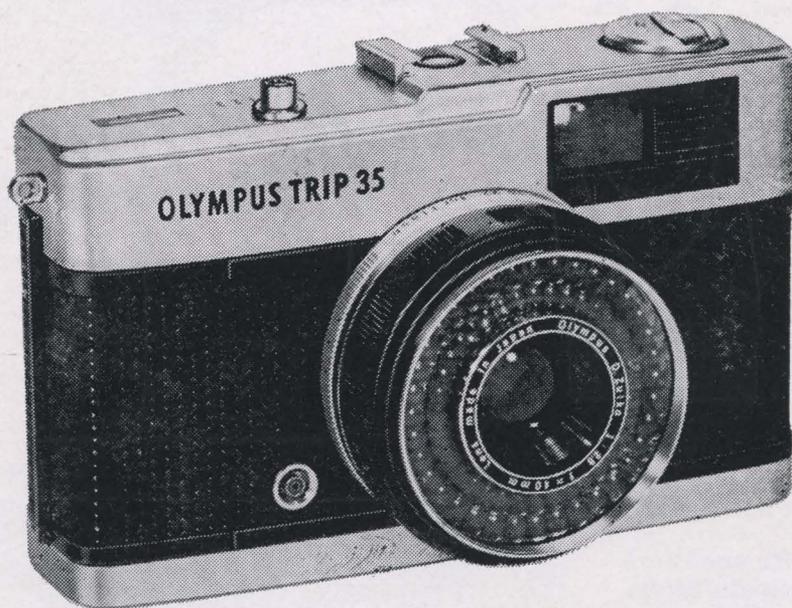


**ASAHI  
PENTAX**

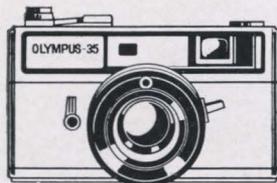
Asahi Optical Brasileira Ind. e Com. Ltda.  
Av. Paulista, 1009 - 19.º andar  
Caixa Postal 7839 - S. Paulo

# Olympus Trip 35. Novíssima. Para quem pensa sèriamente em fotografia.

A Olympus Trip 35 é uma câmara compacta, inteiramente automática. Foco automático, fotômetro automático, ajustes automáticos etc. Automaticamente, você jamais terá complicações com ela. Em compensação, só terá excelentes resultados. Suas fotos em 35 mm vão melhorar tremendamente. Porque a Olympus Trip 35 foi dotada de uns refinamentos técnicos tremendos. Apesar de tudo, você pagará por ela um preço bem razoável. Isso fará de você um fotógrafo ainda mais sério. E também econômico.



Linea 22 87



Conheça também o Mod. 35 LC

- fotômetro CdS
- com telêmetro acoplado

À VENDA NAS MELHORES CASAS ESPECIALIZADAS

Distribuidores exclusivos:

COMERCIAL E IMPORTADORA  
**TROPICAL LTDA.**

São Paulo — Rio

**GARANTIA**  
ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
PEÇAS DE REPOSIÇÃO



# foto-cine clube bandeirante

Declarado de utilidade pública pela Lei Estadual n.º 839 de 14-11-1950

Correspondente no Brasil do Centre International de la Photographie Fixe et Animé (CIP) — Membro da Confederação Brasileira de Fotografia e Cinema (CBFC) e do Centro dos Cine-Clubes de São Paulo.

## MAIS PREMIOS

De Southampton, Inglaterra, para **Jorge Abujamra**, com a foto Revolta, Certificado de Mérito. Este salão distribui somente em sua premiação 5 certificados de mérito, que correspondem ao primeiro lugar, em igualdade de condições.

Do Salão Premfoto, Checoslováquia, exibição que dá preferência a fotos inéditas, para **Takashi Kumagai**, com a foto "Cemitério em Curva", prêmio Cena Premfoto, correspondente ao primeiro lugar.

Em Campinas, salão patrocinado pelo Museu de Arte Contemporânea, ganharam os bandeirantes vários prêmios, aumentando o patrimônio individual dos concorrentes. Receberam premiação os seguintes sócios: **Herros Cappello**, Troféu pelo melhor conjunto cópias coloridas, prêmio este que vem acumulando há vários salões, mercê de sua produção excepcional. **Jerzy Reichman**, Medalha Prata, com "Dama e Cavalheiros". **João Minharro**, Menção Honrosa com "Composição com Barcos" e **Fernando G. Barros**, Menção Honrosa, com "Vó Marcela".

De Murray Bridge, Austrália, para **Mariza Palladino**, menção honrosa com o slide "Colador".

Da Photographic Society of America (PSA) para **Raul Eitelbeg**, menção honrosa em seu concurso interno classe A, com slides "Abra a porta".

### A. C. Bellia e F. G. Barros em São Carlos

Na "Festa do Clima", em S. Carlos SP. sob patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e do Iris Foto Grupo, realizou-se uma exposição de fotografia a cargo dos bandeirantes **Fernando G. Barros** e **Antonio Carlos Bellia**, em conjunto com uma exposição de arte e outras comemorações. Cada autor exibiu 15 obras, e a repercussão destas exposições indivi-

## CALENDÁRIO DOS CONCURSOS INTERNOS P/ 1971

Mês	Data de Entrega	Julgamento	Temas	
Maio	Côr	15/5	20/5	Curvas e/ou Rua Augusta
	Br-Pr	22/5	27/5	
Junho	Côr	12/6	17/6	Livre
	Br-Pr	19/6	24/6	
Julho	Côr	10/7	15/7	Distorções e/ou Noturnos
	Br-Pr	24/7	29/7	
Agosto	Côr	14/8	19/8	Livre
	Br-Pr	21/8	26/8	
Setembro	28.º Salão anual do F. C. C. B. (Internacional)			
Outubro	Côr	9/10	14/10	Chuva e/ou Auto retrato
	Br-Pr	23/10	28/10	
Novembro	Côr	13/11	18/11	Livre
	Br-Pr	20/11	25/11	

duais foi bastante grande e entusiástica. Ambos receberam em recordação, além dos programas oficiais e catálogos, uma placa de prata comemorativa.

## NOVOS SÓCIOS

O quadro social foi enriquecido com o ingresso de mais os seguintes sócios aficionados da fotografia e cinema: Adalberto Benedicto Tavares do Amaral; Eric Fernandes Andrade Almeida; Samira Hilar; João de Oliveira Bueno Filho; Antonio Carlos de Aquino Godoy; Olídio Mario Malacrida; Neusa Calza; Carlos Eduardo Calza; Nelson dos Santos Alves; Antonio de Oliveira Meirelles; Arnaldo Marcondes do Amaral; Francisco Egysio Siviero; Egidio Andretta; Antonio Carlos Sensi; Hildebrando Pereira Alves da Silva; Laura Maria Rosenfeld; Santiago Varela; Adolfo Gorenstein; José Ivandro Dourado Rodrigues; Fernando Manuel Santiago; Carlos Sacramento; Re-

ne Benedito Silva; Antonio Gaban; Hebe Nascimento; Julio César Moraes Beltramé; Nissim Cohen; Walter Hoenen; Xavier Rivera Rivera; José Eduardo de Melo Mafra Machado; José Carlos Ferreira; Belmiro Luiz Ferreira; Maria Lopes Alonso Silva; Tomei Arakaki; Alan Ferreira Braga; Paulo Afonso Pereira da Rosa; Elizabeth Maria de Amarante Benain; Nicanor U. Furquim de Campos; Daniel Giannela Neto; Antonio Ferreira da Costa Kurt Fritz Balbach; Masakide Hara; Carlos Eugenio Nabuco de Araujo Neto; Plínio Carvalho Junior; Juan Ramon Capote Moreno; Eduardo Serra; Francisco Sanches Baptista; Hector Raul Rodriguez, Francisco Miranda; José Geraldo Barroso Costa; Wolfgang Mathias Pfeiffer; William Chain; Erlo Germano Kohler; Antonio Ventura; Paulo de Tarso Andrade Almada; Antônio Jayro da Fonseca Motta Fagundes; Adalberto Menezes Lorga; Jorge Abuchaim; Félix Lorenzo Ellis e Hilario de Rezende e Silva (inscrições de n.º 2787 a 2.845).

## Nôvo Equipamento Kodak proporciona cópias sêcas de microfilmes positivos ou negativos

Um nôvo leitor-copiador de microfilmes que produz cópias sêcas positivas, a partir de fotogramas positivos ou negativos, foi recentemente apresentado pela Eastman Kodak Company na Exposição da Associação dos Fabricantes de Equipamentos para Escritório, em Nova Iorque.

O nôvo leitor-copiador produz cópias sêcas em 11 diferentes tamanhos de papel, diretamente do microfilme, e aceita tanto microfilmes positivos como negativos, ao simples toque de um interruptor. A copiadora Recordak, modelo ERG, é compatível com toda a linha de leitores Recordak Microstar e Motormatic.

A dificuldade de transferir imagens de filmes negativos ou positivos para cópias positivas em pa-

pel, rapidamente e a baixo custo, causava uma limitação nos sistemas de recuperação dos registros microfilmados. Com o nôvo sistema Kodak, o operador, após localizar o documento procurado no leitor, pode obter uma cópia positiva de alta qualidade, automaticamente cortada no tamanho correto, em cêrca de 10 segundos. As cópias produzidas em condições normais apresentam bom contraste, excelentes detalhes, e aceitam anotações a lápis ou tinta; o custo de uma cópia 18x24 é de cêrca de Cr\$ 0,30.

Onze formatos de papel (de 4x8 polegadas a 11x14 polegadas) permitem reprodução de documentos de vários tamanhos. Os tamanhos menores servem para cópias de

microfilmagens de cartões, cheques, etc., enquanto que as de maiores dimensões são próprias para cópias de documentos tamanho officio, fotocópias, formulários gerados de computadores etc.

Para usar a nova copiadora Koçak, o operador seleciona a imagem desejada na tela do visor, ajusta o contrôle para o microfotograma positivo ou negativo, escolhe o tamanho desejado para a cópia (que é determinado pelo rôlo de papel), e depois aperta o botão "print", recebendo uma cópia sêca em 10 ou 12 segundos.

Um rôlo de papel de 300 pés dará mais de 400 cópias de 8 1/2 polegadas. Quando o papel chega ao fim, uma luz indicadora alerta o operador. O reabastecimento de papel é rápido, limpo e eficiente (colocar o papel requer apenas de 5 a 10 segundos).

Um representante técnico da Kodak pode instalar rapidamente a copiadora Recordak modelo ERG num leitor Microstar, ou na base de uma copiadora Recordak, modelo B, que aceita toda a linha de leitores motormatic.

## INDÚSTRIA DE PARAFUSOS MELFRA LTDA.

PARAFUSOS — PORCAS — REBITES

Em Ferro, Latão, Cobre e Alumínio

Rua Pôrto Alegre, 243 — Tels.: 273-8122, 273-8550, 273-8750, 273-0191 e 273-1130

Caixa Postal, 13.278 — Telegr. MELFRA — São Paulo

# Fuji Film lança a câmara do ano

Você já conhece a extraordinária qualidade dos filmes da Fuji Film.

Agora, ampliando sua atuação no Brasil, a Fuji Film lançou a exclusiva e novíssima câmara fotográfica SLR FUJICA ST-701. Essa câmara é resultado da altíssima tecnologia da FUJI FILM - empresa que conta com mais de 10.000 funcionários que trabalham para o desenvolvimento de materiais foto-sensíveis.

Visor de grande claridade, leve, de facilimo manêjo, a Fujica ST-701 funciona com sistema SLR (espêlho de retôrno instantâneo). Compacta e precisa, a Fujica ST-701 é o que existe de mais avançado em eletrônica e precisão mecânica combinado com profundos conhecimentos da ciência fotográfica.

E ainda na linha de câmaras fotográficas, a Fuji Film apresenta a

Fujica G-690 BL, Fujica compact 35 New e Fujica Compact S, já lançadas no mercado brasileiro.

Quer dizer: de agora em diante, ao falar de Fuji Film você não vai pensar apenas nos melhores filmes do mundo. Vai pensar, também, nas melhores câmaras fotográficas do mundo.

Assistência Técnica Permanente e 12 meses de garantia.



**FUJI PHOTO FILM DO BRASIL LTDA.**

Matriz: Rua Major Diogo, 128 - Tel.: 35-8492; 32-5036; 33-5745, 37-9217; 34-7614 - São Paulo

Filial: Rua São Cristóvão, 777-A - Tel.: 234-0547 e 264-6194 - Rio de Janeiro

# ÊSTE É O FLASH DOS MONSTROS SAGRADOS DA FOTOGRAFIA.



Modelo 202

Onde você encontrar um Irving Penn, um Bert Stern, um Otto Stupakoff ou um Franco Rubartelli, você encontra também um Metz Mecablitz.

Metz Mecablitz é o companheiro que liberta a arte que está dentro de cada um desses gênios.

E que pode estar dentro de você.

Ele vem com um telecomputador que garante a intensidade de luz exata para uma foto tecnicamente perfeita.

O resto, fica por conta da sua criatividade.



**mecablitz**  
TELECOMPUTER

Conheça também êstes outros modelos da linha Mecablitz nas casas especializadas:



modelo 181  
número guia  
16 - ASA 80



modelo 184  
número guia  
25 - ASA 80



modelo 196  
número guia  
25 - ASA 80

**TROPICAL LTDA.**

São Paulo - Rio de Janeiro - Tóquio

**GARANTIA**  
ASSISTENCIA TECNICA  
PEÇAS DE REPOSICAO